

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO

TAYANE RIBEIRO DE BARROS

**O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE  
APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA**

Delmiro Gouveia – AL  
2018

TAYANE RIBEIRO DE BARROS

**O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE  
APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção da graduação no curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lílian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Delmiro Gouveia – AL  
2018

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca do Campus Sertão**  
**Sede Delmiro Gouveia**

Bibliotecária responsável: Renata Oliveira de Souza – CRB-4/2209

B277u Barros, Tayane Ribeiro de

O uso das redes sociais na escola: possibilidades de aproximação entre escola e família / Tayane Ribeiro de Barros. – 2018.  
69 f. : il.

Orientação: Profa. Dra. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss

Monografia (Pedagogia) – Universidade Federal de Alagoas.  
Curso de Pedagogia. Delmiro Gouveia, 2018.

1. Educação. 2. Tecnologias educacionais. 3. Redes sociais.  
4. Ensino e aprendizagem. 5. Família. 6. Escola. I. Título.

CDU: 37.018.43

TAYANE RIBEIRO DE BARROS

**O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE  
APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA**

Monografia submetida à banca examinadora na universidade Federal de Alagoas  
(UFAL) – Campus do Sertão, aprovada em 28 de setembro de 2018

Delmiro Gouveia-AL, 28/09/2018

---

Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss – UFAL/Sertão  
(Orientadora)



---

Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Solino Bastos– UFAL/Sertão  
(Avaliadora Interno)



---

Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>. Marilza Pavezi– UFAL/Sertão  
(Avaliadora Interno)

Dedico esse momento a memória do meu pai, todo ensinamento e amor que em vida me deu, vive para sempre em meu coração. Com muito amor e saudade, agradeço tudo que fez por mim, se cheguei ao fim dessa longa jornada foi graças ao senhor!

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por ter me proporcionado coisas maravilhosas durante todo o curso e ter me dado força para trilhar o caminho do conhecimento superando todas as dificuldades e permitindo que tudo isso acontecesse.

À minha família pelo carinho, espera e companheirismo ao longo deste curso, por toda a compreensão, por todo o apoio nos momentos mais adversos e finalmente por ter contribuído decisivamente para o êxito em mais esta etapa. Incluindo meu noivo que suportou todos os meus estresses e mesmo assim me apoiou em tudo. Em especial minha mãe, pelo incentivo e amparo nos momentos mais difíceis dessa jornada, por ter me dado forças a não desistir fácil dos meus objetivos, pelo seu apoio e amor incondicional.

À minha orientadora, a professora Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss, pela oportunidade de ter disponibilizado seu tempo e seus conhecimentos para a elaboração do meu TCC.

E, aos meus professores de graduação que contribuíram para minha formação.

“Ser é participar. Quem receia tomar posição ou quem se resguarda num anonimato discreto não forma uma identidade de ser social, existe apenas. Eu quero participar para marcar a diferença face àqueles que desistem ou se escondem”

SAMPAIO (2011).

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do papel da família no espaço escolar, e as contribuições que as tecnologias podem trazer para que a participação aconteça de forma satisfatória. Utilizou-se para esta investigação, a pesquisa bibliográfica, através da abordagem qualitativa, a fim de evidenciar a relação entre escola e família, e, as contribuições que o uso das redes sociais traz para que a parceria e a interação aconteçam de forma satisfatória para todos os envolvidos. Para o processo de coletas de dados foram utilizados os seguintes instrumentos; questionários e entrevistas. Estes foram aplicados aos professores e pais de alunos, referente à participação da família e o uso que fazem das redes sociais, e, como estas podem contribuir para o melhor desenvolvimento do aluno e a comunicação entre pais e escola. Tendo como referencial teórico os autores como, Serafim e Sousa (2011), Masetto (2000), Dessen e Polonia (2007), José Manuel Moran (2012), entre outros que contribuíram para essa pesquisa.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Parceria. Tecnologia.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TIC            Tecnologias da Informação e da Comunicação.

TCLE          Termo de Consentimento Livre.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>.10</b>
<b>1 A PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO.....</b>	<b>13</b>
1.1 O papel da família.....	15
1.2 A família e suas contribuições para o desenvolvimento escolar do aluno .....	18
1.3 O papel da escola.....	20
1.4 A escola e a sua função como mediadora do conhecimento.....	22
<b>2 AS REDES SOCIAIS: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO .....</b>	<b>25</b>
2.1 Utilização das redes sociais no contexto escolar.....	28
2.2 Redes sociais: um meio de comunicação entre família e escola.....	31
<b>3 ANÁLISE DO CORPUS: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS.....</b>	<b>37</b>
3.1 A origem da pesquisa: a escolha. ....	36
3.2 Resultados e discussões: análise dos dados. ....	39
3.3 Dos questionários. ....	41
3.3.1 Questionário aplicado para pais e/ou responsáveis. ....	41
3.3.2 Questionário aplicado para professores .....	46
3.4 Análise da rede social (facebook) da instituição campo de pesquisa.....	52
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>60</b>
<b>APÊNDICE 1 – Termo de consentimento livre e esclarecimento para professores participantes.....</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICE 2 - Termo de consentimento livre e esclarecimento para pais e/ou responsáveis participantes. ....</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE 3 – Questionários aplicado aos pais e/ou responsáveis participantes da pesquisa. ....</b>	<b>65</b>
<b>APÊNDICE 4 – Questionário aplicado aos professores participante da pesquisa .</b>	<b>67</b>

## INTRODUÇÃO

Ao decorrer dos anos, as redes sociais vêm se destacando no espaço escolar como meio e apoio para o desenvolvimento dos alunos, dando suporte às aulas preparadas pelos professores e para a realização da participação dos familiares para que o desenvolvimento das crianças. No entanto, ainda há várias instituições que não se adaptam as novas formas de aprendizado, assim como não sabem inseri-las no espaço escolar.

Algumas instituições estão se adaptando e inserindo as redes sociais no ambiente escolar, como uma forma de melhorar a interação entre escola e família, buscando a integração entre ambas para o desenvolvimento do aluno. Pensando em estratégias inovadoras para que essa parceria venha a acontecer de maneira satisfatória, os professores devem inseri-las na prática pedagógica e na comunicação virtual, com o intuito de ter contato com os familiares. É a partir dessa interação que a instituição, com a ajuda das redes sociais, pode aproximar os pais da vida escolar dos seus filhos, realizando um trabalho que possa favorecer o aluno/filho, para que assim consigam ter a capacidade de adquirir um melhor desempenho escolar.

A parceria entre familiares e instituições é indispensável para a formação do aluno/filho, e para que a educação seja concretizada de forma eficaz é necessária que ambas caminhem juntas para alcançarem o objetivo almejado, que é o desenvolvimento do aluno. O presente estudo tem como objetivo refletir e analisar sobre a importância do papel da família no espaço escolar, e as contribuições que as redes sociais (Whatsapp e Facebook) podem trazer para que essa participação aconteça com mais frequência, tendo em vista, que a família e a escola juntas têm a função primordial no processo educativo dos mesmos.

A pesquisa tem seu olhar voltado para a problemática existente envolvendo a ausência da família no ambiente escolar, no processo de ensino aprendizagem das crianças, visando enfatizar a necessidade da interação entre escola/família para a formação do educando na fase escolar, refletindo sobre a importância da utilização das redes sociais, e o que se pretende atingir com a

utilização destas diante da ausência da família no cotidiano escolar. Entretanto, faz-se necessário implantar o uso das tecnologias e seus recursos, para que a interação entre escola e família venha a acontecer com mais frequência, assim, facilitando e melhorando a parceria entre ambas as partes.

A escolha pelo tema dessa pesquisa deve-se ao fato de encontrarmos uma grande problemática envolvendo a ausência da família no ambiente escolar e no processo de ensino aprendizagem das crianças. Além disso, há dificuldades que muitas instituições públicas têm em promover a relação entre escola e família, tentando dar mais atenção a esse tema e verificando como é feita essa relação e como os familiares reagem diante disso, esta pesquisa tem o objetivo de participação dos pais na vida escolar dos educandos, e analisar como as redes sociais podem ajudar nesse processo de interação.

Com base autores Masseto (2000), Moran (2012), Feitoza e Pimentel (2017), Oliveira e Costa (2017) que investigam sobre o uso das redes sociais no espaço escolar para a mudança na educação, observamos que as redes sociais se tornaram elementos fundamentais para a concretização dos objetivos citados. Conforme as tecnologias vêm se tornando cada vez mais significativas e aceitáveis no contexto escolar, nos questionamos sobre a relação do tema e o contexto de muitas instituições da rede pública de ensino, especificamente a de Delmiro Gouveia/AL, não possuem nenhuma estratégia para que essa participação se torne mais eficaz.

A partir das atividades realizadas no Estágio Supervisionado, no qual foi observado a prática dos professores e da comunidade escolar em um todo, percebeu-se que a participação das famílias era escasso, prejudicando o desenvolvimento do aluno em sala de aula. Observou-se que não havia nenhuma preocupação das instituições e muito menos dos familiares diante dessa situação, e nem uma estratégia era pensada para que essa participação acontecesse com frequência. Diante disso, nos questionamos: Como as redes sociais podem contribuir para a efetiva participação da família no processo de ensino aprendizagem do aluno/filho?

Diante do questionamento foram definidos os seguintes objetivos: a) Analisar a importância da relação família e escola e as contribuições que o uso das redes sociais pode trazer para o desenvolvimento do aluno; b) Discutir o

papel da família e da escola no desenvolvimento do aluno; c) Identificar quais os resultados trazidos por implantar o uso das redes sociais no espaço escolar; d) Evidenciar a importância das redes sociais na participação da família na escola.

O presente estudo está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo procura tecer considerações sobre o papel da família, o papel da escola e as contribuições que as mesmas trazem para o desenvolvimento escolar do educando, trazendo uma análise discursiva sobre os papéis de cada um e a contribuição da parceria entre escola e família para o desenvolvimento do educando.

O segundo capítulo trata de modo mais específico das implicações que o uso das redes sociais traz para a aprendizagem do aluno na fase escolar, as contribuições que a mesma traz para a comunicação diária e a contribuição que os pais podem favorecer a escola com o uso das redes sociais (Facebook e WhatsApp).

O terceiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa aplicada em uma Escola municipal de Delmiro Gouveia/AL, expondo os resultados obtidos através de questionários que foram aplicados para pais e professores da educação infantil, a fim de analisar a contribuição que o uso das redes sociais traz para o ambiente escolar, e para a contribuição do desenvolvimento educacional do aluno com a parceria entre a escola e a família.

Através dos estudos e análise de dados podemos destacar a importância do uso das TIC no espaço escolar para a melhoria da participação da família e no avanço contínuo do aluno inserido nesse contexto. O uso das redes sociais traz benefícios equivalentes às várias formas de comunicação e inovação dos indivíduos, destacamos, portanto, que esse instrumento ajuda na melhoria da evolução educacional do aluno e na participação e integração da família dentro das instituições.

## **1 A PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO**

Ao longo dos anos certamente já ouvimos falar sobre a relação entre escola e família e a não participação da última nesse ambiente, seja nas escolas, em livros, revistas ou artigos que falam sobre o tema. Diante disso, nesse capítulo abordaremos a importância da participação da família na vida escolar dos educandos, o papel da família e da escola no processo de ensino aprendizagem, e como essa participação influenciará na vida escolar do educando.

No dizer de Dessen e Polonia (2007), as escolas deveriam empregar estratégias que propiciem aos pais o acompanhamento das atividades escolares, fortalecendo as associações de pais e mestres, a fim de beneficiá-las e manter uma relação mais próxima entre ambas. Por tratarmos da ausência familiar no ambiente escolar, se torna necessário que a escola e a família caminhem juntas para que o objetivo seja alcançado de forma eficaz e a escola, como mediadora de conhecimentos, deve instigar novas formas para que essa interação venha a acontecer.

Santos e Toniosso (2014), destacam que a escola e a família são os principais eixos para o desenvolvimento humano, sobretudo, há um grande desentendimento do papel que cada um deve compor. Diante do esclarecimento do autor, fica claro que certamente ainda temos uma divergência em relação ao papel que cada um deve exercer, jogando o comprometimento e a responsabilidade um no outro. “Quanto maior for a parceria entre escola e família, mais positivos e significativos serão os resultados da aprendizagem da criança. A participação dos pais na educação dos filhos deve ser constante e consciente” (SOARES,2010, p. 10).

De acordo com Dessen e Polonia( 2007), os dois são principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades contemporâneas é a escola e a família. Contudo, é necessário implementar políticas que aproximem os dois contextos, reconhecendo suas peculiaridades e similaridades. No entanto, partindo do pressuposto de que a família é a primeira instituição capaz de desenvolver nos seus filhos a capacidade do senso crítico, e de que as

instituições precisam do apoio familiar para que se desenvolva um trabalho que favoreça a instituição, a família, e acima de tudo o aluno/filho, é necessário que as escolas desenvolvam a criatividade para alcançar a interação dos familiares com o meio escolar.

A família e a escola são instituições capazes de promover no indivíduo o desenvolvimento cognitivo e emocional, contudo, fica evidente que ambas desempenham um papel de grande importância para o desenvolvimento das habilidades dos indivíduos, principalmente na primeira infância, no qual os indivíduos aprendem a partir dos conhecimentos já adquiridos em cada âmbito. No entanto, torna-se evidente que a tarefa do desenvolvimento cognitivo do aluno não cabe somente a escola. Tornando-se fundamental que ambas trabalhem em regime de colaboração para que esse processo obtenha sucesso.

Santos e Toniosso (2014), destacam que escola e família devem estabelecer relações de colaboração, incentivando e auxiliando as crianças para seu desenvolvimento. Deve-se ainda realizar práticas pedagógicas no intuito de contribuir para a formação do ser crítico-reflexivo. Ao tratarmos da relação família-escola e suas contribuições no ensino aprendido, fica claro, portanto, a importância da colaboração e da participação da família no ambiente escolar para o desenvolvimento do aluno.

Não se encontra no espaço escolar a espontaneidade das famílias em relação aos comprometerimentos que elas devem ter juntamente com a escola, no tocante ao comportamento e ao desenvolvimento do aluno/filho, ficando a margem, como se só as instituições tivessem a obrigação de exercer esses papéis. Daneluz (2008), afirma que a participação dos pais na escola não é espontânea, é como um processo de construção coletiva, que tem a necessidade de prever mecanismos para incentivar a participação da família no intuito de uma boa qualidade de ensino.

Para os autores Santos e Toniosso (2014), a participação da família é essencial no âmbito escolar para melhorar o desenvolvimento escolar dos educandos. Daneluz (2008), enfatiza que as relações entre escola e família deve favorecer um ambiente de respeito diante das suas peculiaridades. Destacando que a participação da família traz pontos positivos para a escola,

relação harmoniosa e uma boa aprendizagem. Contudo, fica claro que o pensamento entre Santos e Toniosso (2014), e Daneluz (2008), tem semelhanças em relação à contribuição que a família traz para o desenvolvimento do educando na fase escolar.

É perceptível no meio escolar a contribuição que a família traz para o sucesso escolar do aluno. Soares (2010), afirma que a participação dos pais é muito relevante para o desempenho do aluno. O acompanhamento dos pais no processo de desenvolvimento educacional dos filhos só contribui para o seu aprendizado, além dos mesmos se sentirem valorizados.

É importante ressaltar que a participação da família na escola e o acompanhamento dos mesmos no desenvolvimento do aluno é imprescindível. Nos estudos de Soares (2010), é importante destacar o dever da participação da família no mundo escolar, apesar dos seus compromissos profissionais, enfatizando a necessidade da escola propiciar horários para que esse encontro aconteça, por tratarmos das suas particularidades.

Atualmente, discutir sobre a participação da família na escola se tornou cada vez mais necessário entre os estudiosos, por tratamos do desenvolvimento cognitivo emocional e a influência que essa participação traz para a formação do cidadão. As escolas, enquanto partes significativas e essenciais da sociedade não são as únicas a terem papéis referentes ao desenvolvimento do aluno. No entanto, torna-se evidente que a cooperação entre as duas instituições capazes de transmitir os conhecimentos e sendo consideradas espaço de desenvolvimento e aprendizagens devem ter uma relação harmoniosa para que os educandos venham a se desenvolverem.

### 1.1 O papel da família

A família sem sombra de dúvidas é a primeira instituição capaz de desenvolver nas crianças habilidades para o desenvolvimento cognitivo e emocional na primeira infância, são elas as propulsoras para o estímulo de bons hábitos e bons comportamentos que as crianças podem adquirir durante a vida, capazes de estimulá-las e encorajá-las, acolhendo e dando seu amor incondicional. Para Daneluz (2008, p.7):

A família é a primeira responsável pela educação dos filhos, e é na escola que se percebe o quanto os adolescentes estão carentes da educação que é obrigação da família. Há pais que simplesmente transferem a educação de seus filhos para a escola, principalmente nas questões nas quais eles perderam o controle. Disciplina e responsabilidade, valores familiares, são os que os pais mais cobram da escola, mesmo sendo deles a responsabilidade por tais valores.

É na família que as crianças exteriorizam seus comportamentos, é nela que as mesmas adquirem suas primeiras relações com a linguagem construindo o modelo no qual os familiares estabelecem, exercendo grande influência no comportamento e no desenvolvimento das crianças durante sua infância. Portanto, é da família a responsabilidade de promover o desenvolvimento de comportamentos e valores.

Contudo, ressaltamos a importância do papel da família no processo de ensino aprendizagem das crianças e da colaboração que as mesmas vão favorecer para que haja uma educação de qualidade.

A família desempenha um papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo, já que será a principal transmissora das condutas e valores que permeiarão o comportamento do ser que com ela convive. (SANTOS; TONIOSSO 2014, p. 127)

Se tratando da família e seu papel para o desenvolvimento do aluno na vida cotidiana e escolar, o autor Daneluz (2008), destaca que a família desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, além dos valores éticos e humanitários, aprofundando os laços de solidariedade e afetividade e construindo os valores morais.

Para os autores Daneluz (2008), Santos e Toniosso (2014), fica claro que a família passa a ser a principal instituição para o desenvolvimento e para formação dos comportamentos que as crianças vão adquirindo durante a trajetória de sua vida, sendo assim, a família, dependendo da sua estrutura, poderá contribuir ou não para o bem-estar das crianças.

Portanto, o desenvolvimento afetivo da criança também será influenciado pelas relações familiares, o contexto familiar poderá atingir positiva ou negativamente o bem-estar de seus participantes. A criança, conseqüentemente, será o reflexo da família na qual convive, já que a família é a fonte principal dos valores éticos, morais e culturais de cada indivíduo (SANTOS; TONIOSSO, 2014, p. 127).

De fato, a família é a fonte principal capaz de formar nos seus filhos comportamentos que serão adquiridos durante toda sua infância, é nela que as crianças adotarão sua forma de agir e de pensar, levando em si todos os ensinamentos influenciados pelo convívio familiar.

Se tratando do bem-estar das crianças e da contribuição que a família traz para o desenvolvimento humano, Santos e Toniosso (2014) afirmam que: “a educação familiar se sobrepõe às demais instituições das quais o indivíduo participa ao longo de sua vida, e, sendo assim, a família se torna fonte confiável de saberes sociais e atitudinais, tendo como finalidade educar seus filhos”(p.131).

Ao destacarmos o envolvimento da família no processo educacional dos seus filhos, fica claro, portanto, que a mesma exerce um papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo na primeira infância. É perceptível que os familiares e o ambiente, no qual, as crianças são inseridas durante sua infância influenciarão no comportamento das mesmas e em seu processo de ensino aprendizagem. Para Soares (2010, p.18).

É notório que o envolvimento da família no processo educacional da criança melhora a imagem da escola e o seu vínculo com a comunidade. Tal envolvimento significa uma educação de sucesso apoiada no binômio escola-família, já que não se aprende só na escola. Nesta, aprende-se a aprender, mas para aprender o indivíduo deverá ser estimulado por um meio ambiente favorável, sendo que é na família que os alunos adquirem os modelos de comportamentos que exteriorizam na sala de aula.

Torna-se evidente que o papel da família no processo de ensino aprendizagem das crianças é o de prepará-los para vida, contudo a parceria entre a escola e família é indispensável para a realização do desenvolvimento dos indivíduos em todo aspecto de sua vida, sendo na fase escolar, psicológico e no cognitivo. Sobretudo, é notório que a família é a primeira instituição capaz de promover ambientes que favoreçam a autoconfiança e os padrões de comportamentos durante sua vida cotidiana e escolar.

O âmbito familiar se torna um espaço de conhecimentos, capaz de proporcionar aos indivíduos experiências e repertórios comportamentais. Dessen e Polonia (2007), afirma que a família constitui como a primeira mediadora entre o homem e a cultura os comportamentos e as características

históricas e culturais, sendo a matriz da aprendizagem humana gerando modelos de construção individual e coletiva.

É evidente a contribuição que família traz para o desenvolvimento do aluno na fase escolar e na sua vida cotidiana. Contudo, Soares (2010, p. 5) destaca que, “é na família que, através do diálogo podem-se construir conhecimentos voltados para a atuação na sociedade, onde o respeito a si e ao outro, os princípios éticos e de conduta no ambiente social são assimilados”. Reis (2010) ainda acrescenta que:

A família tem um papel imprescindível na vida de seus filhos; é onde acontece o desenvolvimento das primeiras habilidades, os primeiros ensinamentos através da educação doméstica na qual o filho aprende a respeitar os outros, a conviver com regras que foram criadas e reformuladas no decorrer da formação da sociedade. E a escola, ela vem para reforçar esses valores primeiros, acrescentando, mas não assumindo para si o papel inicial da família (REIS, 2010, p. 17).

Desta forma, torna-se evidente que o papel da família é de suma importância na contribuição de valores morais, éticos, humanitários e dos comportamentos que as mesmas devem atribuir às crianças. A tarefa dos pais deve ser pautada em valores, como respeito e cumplicidade, facilitando o desenvolvimento e a aprendizagem do educando.

É no meio familiar que as crianças desenvolvem sua personalidade, suas condutas e suas relações afetivas, é a família que consegue estabelecer ações educacionais, limites e regras, capaz de desempenhar um papel decisivo na educação formal e informal da criança.

## 1.2 A família e suas contribuições para o desenvolvimento escolar do aluno

Se tratando do desenvolvimento do aluno em geral, logo se pensa na família, na qual é considerada como a primeira instituição capaz de transmitir valores morais e éticos. Contudo, abordaremos como a família é capaz de contribuir para o desenvolvimento do aluno na fase escolar, e como essa contribuição facilitará na vida do educando. Soares (2010) destaca que a participação dos pais na vida escolar dos filhos é imprescindível no desenvolvimento dos mesmos, a família traz para as crianças o sentimento de valorização, e tal sentimento só beneficiará para o seu aprendizado.

A família é fundamental em todo o processo de desenvolvimento das crianças, é ela que será capaz de influenciar na construção da personalidade de cada sujeito, garantido a preparação dos indivíduos na sua formação escolar. Para Daneluz (2008), a vivência familiar no espaço escolar traz varias contribuições para a criança, além de ajudar no processo de aprendizagem.

Entende-se que a participação da família na educação dos filhos é de suma importância, pois é a partir do seu convívio familiar, social e de suas experiências que a criança formará sua autonomia (PETRY E PASCHOLI 2016, p. 106). Contudo, ressaltamos a importância que a família representa para as crianças no desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos, sendo composta por uma rede de interações sociais e afetivas, torna-se evidente que a família além de ser um dos primeiros ambientes de socialização das crianças é mediadora dos conhecimentos que serão construídos pelos indivíduos durante toda sua infância.

A participação da família nas tarefas escolares e na instituição em que seu filho se encontra inserido torna-se de extrema importância para que as crianças se sintam valorizadas e importantes para os pais. Soares (2010) afirma que existem varias maneiras dos familiares participarem do processo de aprendizagem dos seus filhos, contribuindo com o auxilio das tarefas escolares, incentivando-os na leitura diária e no envolvimento em eventos pedagógicos. É notório que essa participação influencia na vida das crianças e principalmente ajuda na formação para um bom desenvolvimento escolar.

Tanto a família como a escola compartilham funções educativas que buscam o conhecimento e o bem estar do educando. Ambos têm a responsabilidade de apoiar o que foi decidido no outro contexto e favorecer o desenvolvimento do educando. Assim, é fundamental a participação destas famílias na escola, tanto no âmbito vinculado a gestão quanto de cunho pedagógico, na busca por oferecer estratégias para o processo de formação realmente acontecer. (DANELUZ, 2008, p. 5).

Essa participação só beneficiará a vida do educando, pois quanto mais a família se envolver na vida das crianças mais elas se desenvolverão. No entanto, torna-se evidente a contribuição que a família traz para que as crianças ampliem o repertório de conhecimentos, no qual ajudará as mesmas em seu processo de aprendizagem. A convivência familiar é um fator de

extrema importância para que as crianças venham adquirir o seu desenvolvimento individual, a escola e as famílias são as principais contribuidoras para que os indivíduos venham a desenvolver suas habilidades e competências colocando-as em prática.

Tanto a convivência quanto o relacionamento familiar são fatores fundamentais para o desenvolvimento individual. Entender o indivíduo como parte de um sistema de um todo organizado, com elementos que interagem entre si, influenciando cada parte e sendo por ela influenciado, traz uma luz à compreensão acerca do desenvolvimento humano, contribuindo para a reflexão sobre os contextos familiar e escolar, que tanto podem ser elementos de moderação, inclusão e segurança. (REIS, 2010, p. 18)

Assim a família passa a ser a principal influenciadora dos comportamentos que as crianças adquirem durante sua infância. Para Petry e Pascholi (2016), a família deverá se aproximar mais da vida cotidiana e escolar das crianças, tal aproximação influenciará na aprendizagem escolar e no desenvolvimento intelectual e social da criança. É evidente que a aproximação da família em todo o processo da aprendizagem das crianças traga benefícios, além disso, traz uma gama de vantagens em seu desenvolvimento emocional e cognitivo.

A família emerge, portanto, como uma instituição fundamental para que os indivíduos em seus primeiros contatos com a realidade aprendam a lidar com conflitos resolvendo os problemas de maneira adequada, são fatores essenciais na construção dos comportamentos e habilidades que os mesmos adquirem através dos conhecimentos adquiridos no meio familiar, capazes de estimular e propiciar mecanismos importantes para o desenvolvimento da criança.

Para os autores Soares (2010), Daneluz (2008), Petry e Pascholi (2016), e Reis (2010), há uma clara consciência de que a família é importantíssima para o desenvolvimento escolar, psicológico, emocional, entre outros fatores que norteiam os comportamentos dos indivíduos durante suas vidas.

### 1.3 O papel da escola

Ao discutirmos sobre o papel da escola para o desenvolvimento do aluno é considerável que a escola tornou-se a segunda instituição capaz de aprimorar no indivíduo a capacidade de adquirir conhecimentos e pensamentos, no qual os mesmos tornam-se aptos a desenvolver sua própria conduta através dos problemas que serão atribuídos a eles durante suas vidas, visando os comportamentos obtidos no ambiente familiar. Para Daneluz (2008), a escola tem como uma de suas funções desenvolver um pensamento reflexivo na comunidade escolar, construir uma compreensão da realidade, e resgatar os princípios éticos desenvolvendo e visando os valores já recebidos pela família.

A escola e a família compartilham funções afim do desenvolvimento emocional, cognitivo e educacional das crianças, as duas devem trabalhar juntas em regime de colaboração para que tal desenvolvimento venha a acontecer de forma satisfatória para todos os envolvidos, (aluno, escola e família).

Diante dessa situação Petry e Pascholi (2016), consideram a escola essencial para complementar o ensinamento que as crianças já adquiriram em seu meio familiar, auxiliando-os e contribuindo pedagogicamente para seu desenvolvimento. Para Dessen e Polonia (2007, p. 27 e 28):

Os laços afetivos, estruturados e consolidados tanto na escola como na família permitem que os indivíduos lidem com conflitos, aproximações e situações oriundas destes vínculos, aprendendo a resolver os problemas de maneira conjunta ou separada. Nesse processo, os estágios diferenciados de desenvolvimento, característicos dos membros da família e também dos segmentos distintos da escola, constituem fatores essenciais na direção de provocar mudanças nos papéis da pessoa em desenvolvimento, com repercussões diretas na sua experiência acadêmica e psicológica; dependendo do nível de desenvolvimento e demandas do contexto, é possibilitado à criança quando entra na escola, um maior grau de autonomia e independência comparado ao que tinha em casa, o que amplia seu repertório social e círculo de relacionamento. Neste caso, a escola oferece uma oportunidade de exercitar um novo papel que propiciará mecanismos importantes para o seu desenvolvimento cognitivo, social, físico e afetivo, distintos do ambiente familiar.

A escola, no entanto, passa a ser um instrumento que possibilita às crianças um grau de conhecimento maior do que elas já adquiriram, pois é

nesse espaço que as mesmas serão capazes de se sentirem autônomas e independentes, tornando os conhecimentos já adquiridos no meio familiar em conhecimentos específicos provocando mudanças em seus papéis.

Além do papel que a escola tem, como transmissora de saberes, elas têm a responsabilidade de auxiliar a família no dever que as mesmas devem ter em atribuir conhecimentos específicos no processo de desenvolvimento da aprendizagem das crianças, e, de fazer-se presente no espaço escolar em que seus filhos se encontram inseridos.

Portanto, cabe a escola nos seus momentos de reunião com a família, esclarecer o seu planejamento pedagógico a fim de fazer com que esta possa se integrar e auxiliar no alcance dos objetivos. Além disso, torna-se importante ressaltar para os pais a importância de família e escola serem parceiras no processo de aprendizagem da criança. Nesta perspectiva, cabe a escola fazer com que a participação dos pais nas reuniões resulte num melhor conhecimento das metas escolares, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade. (SOARES, 2010, p. 17 e 18)

Contudo ressaltamos a importância que a escola traz para o processo de ensino e aprendizado das crianças, sendo considerada como um contexto de desenvolvimento e aprendizagem. Tratando-se de um ambiente multicultural a escola é destacada como uma instituição fundamental para a construção de valores atribuídos aos indivíduos, assim destacam Dessen e Polonia (2007, p. 26 e 27):

A escola é uma instituição em que se priorizam as atividades educacionais formais, sendo identificada como um espaço de desenvolvimento e aprendizagem e o currículo, no seu sentido mais amplo, deve envolver todas as experiências realizadas nesse contexto. Isto significa considerar os padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos que estão presentes nas interações e relações entre os diferentes segmentos. Desta forma, os conhecimentos oriundos da vivência familiar podem ser empregados como mediadores para a construção dos conhecimentos científicos trabalhado na escola.

Logo a escola atribui seus ensinamentos através do que os indivíduos adquiriram em sua vivência familiar. Por isso, torna-se fundamental que essa convivência traga bons ensinamentos, no qual, o indivíduo seja prudente diante de situações existentes no meio escolar, compreendendo e respeitando as singularidades de cada ser. Contudo, torna-se evidente que a escola é

corresponsável em proporcionar a formação aos indivíduos, desenvolvendo o ensino e aprendizado e construindo o pensamento e as habilidades de cada sujeito.

#### 1.4 A escola e a sua função como mediadora de conhecimento

Ao analisarmos o papel que a escola e a família devem exercer para um melhor desenvolvimento dos indivíduos, é perceptível que a formação do indivíduo no processo de ensino não cabe somente a escola, mesmo sendo ela uma das principais contribuintes do conhecimento humano.

A escola enquanto instituição social assume dimensões extraordinárias no que se refere à formação humana dos sujeitos envolvidos no processo de ensino. Porém pensar somente enquanto espaço físico a ensinar e também como o único lugar em que ocorre a educação é um engano, a educação acontece em tempos e espaços diferenciados. (SOUZA, 2011, p. 20)

Sem dúvidas, a educação dos indivíduos ocorre em tempo e espaços diferentes, no meio no qual vive, pois a convivência familiar traz para os sujeitos o conhecimento de personalidade e a formação de caráter que segundo Reis (2010), acontece na infância. Este afirma também que as principais instituições responsáveis pelo desenvolvimento do sujeito são, sem dúvida, a escola e a família.

A escola apresenta-se como instrumento importante no processo de ensino aprendizagem das crianças, como fonte de uma educação sistemática capaz de transmitir conhecimentos relevantes ao desenvolvimento do indivíduo na fase escolar, é ela que prepara e ensina o indivíduo na formação de cada um, mas é ela que deverá ser a estimuladora para que esse processo venha a ser realizado.

Num contexto em que a participação da sociedade está sendo estimulada em todas as instâncias sociais é indispensável pensar a educação como forma de transformação social, com o efetivo da participação democrática, e é no interior da escola que a mesma deve ser estimulada, na sala de aula, na relação professor/aluno, nas relações de poder e pedagógicas, a fim de que a escola não seja mera reprodutora da ideologia dominante. (SOUZA, 2011, p. 26).

A escola tem a função de mediar os conhecimentos para a formação de cada um em um ambiente que favoreça a aprendizagem dos sujeitos, e ampliando os repertórios de comportamentos que serão atribuídos dentro do espaço escolar, aprendendo a lidar com a diversidade e formando os indivíduos para o futuro. De acordo com Reis (2010) a escola, como segunda instância oferece mais socialização que a família, sendo ela um lugar para formar pessoas inteligentes. É lá que as crianças passam a conviver com outras crianças conhecendo novas regras e conceitos educativos.

Ao tratarmos da escola como mediadora do conhecimento humano é necessário que a escola, por sua vez, proporcione um ambiente acolhedor em que os indivíduos se sintam confiantes e confortáveis, para que os mesmo venham a desenvolver habilidades e competências necessárias para sua formação. Petry e Paschoali (2016), afirmam que a escola deve proporcionar ambientes que desenvolvam nos alunos habilidades e competências, a fim de haver o desenvolvimento de maneira integral, ou seja, em sua dimensão cognitiva, afetiva, emocional, e espiritual.

Contudo, destacamos que a escola de fato é a segunda instituição capaz de desenvolver nos indivíduos habilidades e competências que serão ensinadas a eles durante a fase escolar, habilidades de desenvolver nos indivíduos a agilidade de resolverem problemas durante a sua vida particular. Sendo assim, a escola por sua vez, traz para aos indivíduos conhecimentos adquiridos durante toda a sua vida escolar.

## 2 AS REDES SOCIAIS: APROXIMANDO ESCOLA E FAMÍLIA

Ao tratarmos da ausência da família no ambiente escolar para o desenvolvimento do aluno, logo se pensa em uma prática em que certamente deverá ser refletiva, as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) inserida no espaço escolar para que a participação da família aconteça com mais frequência.

Percebe-se a ausência da família no âmbito escolar, entretanto se faz necessário uma mudança para que essa participação aconteça. Com o passar dos tempos as TIC foram se tornando cada vez mais significativas no processo de ensino aprendizagem, e, para que a participação e a interação da família venha há acontecer é necessário empregarmos o uso destas em forma de comunicação no espaço escolar.

Acrescenta-se que as teorias e praticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos. (SOUZA, SERAFIM, 2011, p. 22)

A tecnologia pode e deve ser um recurso usado para favorecer a aprendizagem dos alunos, contudo é enfatizada a necessidade do uso da mesma no espaço escolar, no intuito de desenvolver nos alunos a aprendizagem significativa. De acordo com Lima (2008, p. 4 e 5):

Tem surgido muitas pesquisas relacionadas às novas formas de utilização das TICs como um suporte efetivo ao processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, em ambientes virtuais. Na última década do século XX, a utilização desses recursos, mesmo que de forma primária, permitiu um acesso efetivo a conteúdos educacionais, a partir de qualquer lugar e a qualquer hora “*anywhereanytime*”, consolidando, em um primeiro momento, a aplicação, mesmo que embrionária, destas tecnologias aos processos educativos.

É evidente que as TIC proporcionam no ambiente escolar um melhor desempenho das atividades, assim destacamos como fundamental para que a interação entre a família e a escola aconteça uma ideia voltada para que essa participação seja desenvolvida, pensa-se em uma prática educativa através

das TIC, as redes sociais para a integração da família com a escola, sendo ela construídas por meio do espaço escolar. Enfatizamos a necessidade do uso das TIC no espaço escolar para que haja uma boa interação entre professores e pais, no intuito do desenvolvimento da aprendizagem do aluno/filho.

Com efeito, a tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A tecnologia reveste-se de um valor relativo e depende desse processo. Ela tem sua importância apenas como um instrumento significativo para favorecer a aprendizagem de alguém, não é a tecnologia que vai resolver ou solucionar o problema educacional do Brasil. Poderá colaborar, no entanto, se for usada adequadamente, para o desenvolvimento educacional de nossos estudantes. (MASSETO, 2000, p. 139).

São muitas as instituições que já aderiram o uso das tecnologias em forma de comunicação para melhorar a participação dos pais no desenvolvimento escolar dos seus filhos, no entanto tem aquelas instituições que não se sentem á vontade para empregar o uso das TIC para melhorar a participação dos familiares. A escola deve transmitir mudanças para que as TIC seja um meio para que a transformação na educação seja alcançada, portanto, se faz necessário essa mudança nas instituições.

O domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado. Os educadores costumam começar utilizando-as para melhorar o desempenho dentro dos padrões existentes. Mais tarde, animam-se a realizar algumas mudanças pontuais e, só depois de alguns anos, é que educadores e instituições são capazes de propor inovações, mudanças mais profundas em relação ao que vinham fazendo até então. Não basta ter acesso à tecnologia para ter o domínio pedagógico. Há um tempo grande entre conhecer, utilizar e modificar processos. (MORAN, 2012, p. 90).

É notório que haja uma boa parcela de instituições que já trabalham com o uso das TIC no espaço escolar e em especial para a integração da família e para o desenvolvimento do aluno como um todo.

De acordo com Oliveira e Costa(2017), contar com o auxílio de notebooks, celulares, smartphones e uma gama de dispositivos que acessam a internet podem e auxiliam professores e alunos a estarem em contato para um maior aprendizado. Os dispositivos que acessam a internet, sobretudo, a própria TIC possibilita que professores e familiares consigam colaborar com o

desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, podendo também se articular às redes sociais: (Facebook e WhatsApp), no ambiente escolar.

São muitos os benefícios que o uso das TIC traz para a: (escola, professores, pais e alunos). Tais como: rápida comunicação, mediação no aprendizado, auxílio a pesquisas, etc. Fica claro que as TIC proporcionam uma maior viabilidade com tudo que se quer atingir, seja ela no espaço escolar ou fora dela. Varias são as formas de empregarmos o uso de recursos tecnológicos através das redes sociais (Facebook e WhatsApp) no ambiente escolar para que haja eficácia no processo da integração da família para um melhor desenvolvimento do ensino aprendizado das crianças. Para Moran (2012, p. 89):

A digitalização permite registrar, editar, combinar, manipular toda e qualquer informação, por qualquer lugar, a qualquer tempo, traz a multiplicação de possibilidade de escolhas, de interação. A mobilização e a virtualização nos libertam de espaços e tempos rígidos, previsíveis, determinados.

As TIC permitem adquirir aos usuários alguns de benefícios, em busca de agilidade e competência, nos permitindo vantagens que só a internet consegue transmitir. Desta forma, vemos que a internet é um instrumento que ajuda e melhora a comunicação, interação e o desenvolvimento do indivíduo na fase escolar. Diante disso, é necessário que as instituições estejam aptas e capacitadas para melhorar o desempenho escolar dos envolvidos com o apoio que as TIC podem favorecer.

Antes de tudo, é preciso considerar as transformações pelas quais o mundo vem passando em relação às inovações tecnológicas. Estas transformações perpassam pela modificação da prática docente, inclusive e principalmente pelas mudanças na prática pedagógica, o que sugere atividades inovadoras e aliadas a estas transformações. É preciso estar atualizado com as tendências da educação, de forma a incentivar os novos perfis de alunos e construir o conhecimento com criatividade. (OLIVEIRA; COSTA, 2017, p. 40 e 41)

Ao destacarmos a internet como um instrumento importante na melhoria da comunicação entre os indivíduos, (familiares professores e alunos), se tornando uma ferramenta capaz de obter benefícios a todos, fica claro, portanto, que esta ferramenta é necessária para a utilização de fatores importantes em nossas vidas, como a ajuda na participação dos pais, no

desenvolvimento escolar de seus filhos, trazendo benefícios positivos para os mesmos na fase escolar.

As tecnologias começaram a ser utilizadas para melhorar o desempenho do que já existia: melhorar a gestão administrativa: automatizar rotinas de matrícula, boletos, notas, folha de pagamento, receitas. Depois, passaram a ajudar o professor a “dar aula”, na organização de textos (conteúdo), nos programas de apresentação, na ilustração de aulas (vídeos, softwares de conteúdos específicos) na avaliação (planilhas, bancos de dados) na pesquisa (bases de dados e internet). Ao mesmo tempo, os alunos encontram nas tecnologias ferramentas de apoio á aprendizagem: programas de texto, de multimídia, de navegação em bases de dados e internet de comunicação ate chegar aos ambientes virtuais de aprendizagem. (MORAN, 2012, p. 91)

A internet passa então a ser aliada no processo de ensino aprendizagem, com o intuito de melhorar o desempenho das crianças inseridas no espaço escolar, e na participação dos familiares das crianças dentro da instituição. Sendo ela ágil e competente para facilitar a vida dos envolvidos, trazendo e favorecendo a integração dos familiares na participação da educação dos seus filhos, tornando mais atraentes e significativos para os pais envolvidos, além de promover mais participação, ela ajuda á instituição no seu trabalho e os pais a ficarem mais informados sobre o desempenho, comportamento e o desenvolvimento dos seus filhos.

## 2.1 Utilização das redes sociais no contexto escolar

Diante das premissas abordadas durante o estudo, é notório que as TIC trazem uma grande parcela de pontos positivos referente à utilização das redes sociais no espaço escolar, para que venha a se obter o sucesso esperado pelas instituições, que é a contribuição, a interação e parceria dos familiares para que venha a acontecer o desenvolvimento de forma positiva e satisfatória dos alunos envolvidos. A partir do pressuposto de que as redes sociais melhora na comunicação entre a família e a escola, Alves e Souza (2016, p. 45) destacam que:

A sociedade, chamada por alguns pensadores de Sociedade da Informação, por outros de Sociedade do Conhecimento ou ainda Sociedade da Aprendizagem, caracteriza-se pela rapidez e abrangência de informações. A realidade do mundo atual requer um novo perfil de profissional e cidadão que coloca para as instituições

educacionais novos desafios. No cotidiano, encontram-se situações que demandam o uso de novas tecnologias que provocam transformações na nossa maneira de pensar e de nos relacionarmos com as pessoas, com os objetos e com o mundo ao redor.

É perceptível que o uso das redes sociais venha a favorecer a comunicação entre a família e a escola, trazendo benefícios para ambas as partes. Além da agilidade, esses meios de comunicações, as redes sociais (WhatssApp e Facebook), nos possibilitam qualquer tipo de informação, o relacionamento com outras pessoas, e o melhor de tudo, contribuem para o desenvolvimento das crianças em construção escolar. De acordo com Oliveira e Costa (2017), as potencialidades das redes sociais podem ser descritas e resumidas como comunicar, interagir, colaborar e partilhar informações (p. 22).

Vale salientar que o uso das TIC apresenta relevância para o espaço escolar em sua totalidade tanto na aprendizagem, como na construção da comunicação e na partilha de informações referente ao desenvolvimento e comportamento dos alunos inseridos na instituição. O uso das TIC, (redes sociais), possibilitam estratégias no intuito dos familiares terem informações dos seus filhos e a construir uma parceria que as escolas tanto necessitam, além de trazer oportunidades da família conhecer o espaço escolar que seus filhos se encontram de uma maneira rápida e eficaz.

Antes, o Orkut, MSN, Skype. Hoje, Facebook, WhastsApp, Youtube, Twitter, Periscope e Snapchat. As potencialidades do uso da internet parecem ser infinitas. Dentro da pedagogia, área de pesquisa e estudo a qual pertence essa pesquisa, as tecnologias apresentadas pelas redes sociais em geral permitem aos professores criarem estratégias diferente das tradicionais – nas quais o quadro e as apostilas são utilizados de forma diferenciada, ao incluir o uso de uma rede social como o facebook em contextos de aprendizagem, de maneira a ensinar os alunos não só a aprenderem o mundo virtual, mas a pensar, participar e construir o próprio conhecimento. (OLIVEIRA; COSTA, 2017, p. 21)

O autor citado acima destaca que as escolas necessitam sim de estratégias que venham a favorecer o ensino, contudo destacamos que as redes sociais também podem possibilitar e favorecer a comunicação com os familiares dos alunos que compõe o espaço escolar, favorecendo o trabalho do professor na construção do desenvolvimento das crianças. Nesse contexto, Ferreira (2008, p. 5) afirma que:

A verdadeira essência da tecnologia educacional encontra-se na sua capacidade de desenvolvimento e partilha de saberes através de atividades cooperativas e coletivas, possibilitando, assim, uma verdadeira gestão social do conhecimento. Torna-se mister, então, a interação entre as diversas áreas do conhecimento e aspectos da vida cidadã para uma efetiva e íntegra constituição de valores sociais pela tecnologia educacional.

No entanto, utilizar esses meios de comunicação nos possibilita praticidade na hora da comunicação entre os familiares, pois nem todos têm a oportunidade de terem tempos disponíveis para saberem como está o comportamento dos seus filhos e o desenvolvimento escolar dos mesmos. Silva e Serafim (2016, p. 67) destacam que, vivemos em uma sociedade de transformações e a internet é responsável por grandes mudanças, além de contribuir em diversos setores, possibilita acesso às informações e notícias do mundo em apenas um click.

É necessário ressaltar que as instituições devem estar preparadas para o novo, sempre inovando no seu modo de ensinar para obter sucessos na construção da identidade dos sujeitos inseridos nessas instituições, estar aptas a utilizar formas inovadoras, a fim de possibilitar agilidade e informações que serão necessárias para que venha a acontecer a parceria e a comunicação frequente entre a família e a escola.

Ressalta-se, portanto, que o gestor escolar como um dos sujeitos do processo de ensinar e aprender tem uma função primordial, uma vez que o processo de incorporação das tecnologias está diretamente relacionado com a mobilização de toda a comunidade escolar, cujo apoio e compromisso para com as mudanças não se limitam ao espaço da sala de aula, mas se estendem aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão do espaço e do tempo escolar, com a esfera administrativa e pedagógica. (LIMA, 2008, p. 6).

Logo, destacamos as redes sociais como importante na construção da integração da família dentro do âmbito escolar, como forma inovadora que traz a possibilidade da informação e da comunicação entre a escola e a família, a fim de manter um nível agradável entre ambas. Com o intuito de desenvolver habilidades importantes no comportamento escolar das crianças, as redes sociais nos possibilitam uma série de vantagens que é capaz de nos manter informados, portanto, é necessário que os profissionais estejam sempre em constante transformação com o principal objetivo, a relação harmoniosa entre a família e a escola na busca da educação e do desenvolvimento da criança.

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempos e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma inovação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77 e 78).

As TIC tornaram-se uma grande ferramenta de comunicação, é importante que professores junto com a comunidade acadêmica devam construir formas inovadoras para obter o sucesso esperado pelas instituições que se encontram com problemas de integração e de participação ativa dos pais no ambiente escolar que seus filhos estudam, contudo é destacado a relevância de estarmos preparados para o novo, de modificarmos as formas como se trabalha, para que haja o sucesso esperado, que é a participação da família e o desenvolvimento da criança. Para Oliveira e Costa(2017, p. 25), o professor tornou-se atualmente um profissional que cada vez mais necessita de constante atualização.

Encontrar novas alternativas para apoiar o ensino é uma das maneiras de aprimorar a comunicação com os estudantes. De fato, as TIC vêm ganhando um espaço cada vez maior no mundo escolar, por tratar de ambiente que precisam de inovações e modificações dentro e fora dela. Enfatizando a contribuição que as TIC proporcionam tanto para pais, alunos e professores em geral, Silva e Serafim (2016, p. 69) comentam que:

A sociedade atual está vivendo um processo de profundas mudanças em que as tecnologias são as principais responsáveis. Alguns autores já consideram isto um novo paradigma da sociedade e denominam como Sociedade da Informação. Essa nova sociedade baseia-se no conhecimento e encontra-se em processo de formação e expansão por todo o mundo, desempenhando um papel importante e fundamental na produção de riquezas e na contribuição para o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos. (p. 69).

Vivemos em um mundo globalizado, no qual, as telecomunicações se tornaram de grande valia, a evolução das tecnologias móveis permitem um volume e rapidez cada vez maior. As escolas por sua vez necessitam dessa rapidez para a construção do conhecimento, devem estar sempre preparadas para receber o novo, e as TIC possibilita vantagens a toda comunidade escolar.

Acrescenta-se a essas vantagens, a comodidade do acesso que se faz de casa, do escritório, da firma, da empresa, da biblioteca, dos

mais diferentes lugares – você acessa, lê, compara, reproduz textos e imagens, constrói pensamento, produz textos, registra reflexões tudo ao mesmo tempo. Sem dúvida, a internet é um grande recurso de aprendizagem múltipla: aprende-se a ler, a buscar informações, a pesquisar, a comparar dados, analisá-los, a criticá-los, a organizá-los. Desenvolvemos habilidades para utilizar e explorar esse novo recurso tecnológico com criatividade, valores éticos, políticos e sociais na consideração dos fatos e fenômenos que chegam a nossos conhecimentos de toda a parte do mundo. Auto-aprendizagem e interaprendizagem (com os outros, com o mundo e suas realidades, e se contexto). (MASETTO, 2000, p.161)

As redes sociais possibilitam muitas atividades positivas facilitando a vida das pessoas e até mesmo das instituições que se encontram em dificuldades no processo educativo. Uma das grandes vantagens que o uso das redes sociais oferecem é o uso da comunicação instantânea. Além disso, no âmbito escolar pode-se criar formas de comunicações com essas redes, no intuito de haver a parceria ativa dos pais nesse ambiente, para fins educativos. Nesse contexto Behrens (2000, p.99) afirma que as TIC podem ser uma ferramenta significativa para o processo educativo, auxiliando no uso de textos, sons, imagens e vídeo e propiciando a criação de ambiente ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos.

Ao analisarmos as redes sociais como um instrumento facilitador da comunicação e da integração entre as pessoas, é notório afirmarmos que o uso das mesmas nos oportuniza benefícios em busca dos nossos objetivos. E a escola deve de fato, utilizar esse meio na construção de saberes e na busca de resolver problemas referentes ao comportamento e ao desenvolvimento escolar das crianças. Contudo, essas redes têm a facilidade de oferecer aos professores e pais dos alunos a agilidade de informações referente aos problemas oriundos do espaço escolar, a fim de resolvê-los. De acordo com Feitoza e Pimentel (2017, p. 74):

Em meio às controvérsias em sala de aula, faz-se necessário encontrar uma ponte entre proporcionar uma educação de qualidade significativa por meio do uso do celular e de suas inúmeras interfaces, do computador e de qualquer outra mídia disponível, sem deixar de lado as formalidades que englobam a educação. Desse modo, a escola deve ser inovadora, pesquisadora, para fazer uso das tecnologias.

Vale salientar que o uso das TIC no espaço escolar não depende somente dos professores, e sim de todos que compõe a comunidade escolar,

principalmente dos diretores e coordenadores, no intuito de um só objetivo, da preparação para adquirir mudanças que as tecnologias vão trazer para o ambiente. Assim é necessário que todos que compõe a comunidade escolar estejam preparados para adquirir o novo.

As mudanças na educação depende também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico, além das empresariais ligadas ao lucro; que apoiem os professores inovadores, que equilibrem o gerenciamento empresarial, tecnológico e o humano, contribuindo para que haja um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação. (MORAN, 2000, p. 17)

Nesse contexto, o ambiente escolar descobriu nas redes sociais uma nova e eficaz forma de manter os pais sempre em contato com os problemas existentes na escola e de preferência quando se trata dos seus filhos, trazendo uma gama de variedades relacionadas ao comportamento e desenvolvimento dos alunos. As redes sociais podem ajudar as instituições nesse processo de construção e interação entre as famílias com a ajuda mútua.

Vivemos o despertar do apogeu tecnológico, ou seja, o que antes era restrito a um determinado grupo de pessoas e localidade do mundo torna-se um caminho de um futuro promissor, tendo em vista a disseminação de palavras como conectividade, interatividade, mobilidade. Elas vêm transformando a vida de muitos, quando são postas em práticas. Diversos são os estudos que enfatizam as TICs como mecanismo facilitador para o processo educativo (FEITOZA; PIMENTEL, 2017, p. 70).

No decorrer do tempo, percebemos que as TIC foram se tornando cada vez mais significativas para o espaço escolar, no entanto, surgiram varias maneiras de se trabalhar, logo de primeira surgiram o e-mail que era utilizado para enviar mensagens e documentos, e não sendo suficiente surgiram os meios de comunicações virtuais, aplicativos de redes sociais que seriam usados tanto no computador, quanto em aparelhos móveis, como celulares e tablet para assim facilitar a vida dos indivíduos. Para Masetto (2000), o uso das novas tecnologias deverão ser utilizadas para valorizar o auto-aprendizagem, incentivar a formação permanente, o registro de documentos a elaboração de trabalho entre outros citados pelo autor.

Com o surgimento das redes sociais algumas instituições tiveram a ideia de juntar a rapidez e a facilidade que o uso das mesmas traz para a vida dos

sujeitos, a fim de manter os pais sempre informados da vida escolar dos seus filhos, juntando assim uma ideia que facilitaria a vida de ambas, pais e professores.

## 2.2 Redes sociais: um meio de comunicação entre família e escola

A comunicação entre pais e instituições nem sempre é harmoniosa e ativa, portanto, as redes sociais vieram para modificar esse processo que não é nada satisfatório para as instituições, pois a escola necessita da participação e da ajuda da família na construção do desenvolvimento dos alunos.

Os aparelhos móveis nos proporcionam viabilidade e eficácia de nos mantermos conectados a qualquer hora e qualquer lugar, garantindo a comunicação entre pais e professores, se tornando uma importante ferramenta de comunicação entre ambas as partes. Feitoza e Pimentel (2017) destacam que, na atualidade em que vivemos o aparelho de telefonia móvel vem alcançando novos formatos, se tornando importante na contribuição de vários fatores, em especial para a aprendizagem. (p. 69).

Entende-se que o uso das redes sociais é de grande importância para que haja uma comunicação adequada entre os usuários, trazendo variedades de informações em tempo real, facilitando a vida dos educadores e aderindo às novas formas de comunicação. Portanto as redes sociais vêm se ampliando cada vez mais no âmbito escolar no intuito de utilizá-las para fins educacionais, além de manter os pais informados sobre a evolução escolar dos seus filhos e sobre situações problemas encontradas no espaço escolar.

As novas tecnologias constituem-se em um importante conjunto de oportunidades e desafios para o universo educacional –tempos, espaços, sujeitos, organização, conteúdos, metodologias, objetivos, posturas, compromissos- gerando um desconforto e insegurança ante as possibilidades de transformação proporcionadas pelos seus meios midiáticos. Entretanto, a linguagem tecnológica educativa deve se pautar pelo seu real aproveitamento e significação social, e não se apresentar apenas como mais um aspecto instrumental para a socialização e ressocialização do conhecimento, devendo, antes, assumir uma postura de agente modificador, restaurador e construtor deste (FERREIRA, 2008, p. 9).

Para Silva e Serafim (2016, p. 77), as TIC possibilitam aos usuários ter acesso a uma ampla gama de informações, permitindo vantagens no processo educativo, gerando um espaço de socialização, saberes e conhecimentos científicos. Contudo, é perceptível que o uso das redes sociais ( WhatsApp e Facebook) facilitam a vida dos usuários de uma forma inovadora de se comunicar e ter informações.

As redes sociais sem dúvida passam a ser uma aliada de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos que compõe o espaço escolar. É através dessas redes que é disponibilizado uma gama de informações e de diversos modos de comunicação, implicando mudanças no modo de pensar dos usuários, pois é através dessa integração que as instituições chegarão a um objetivo comum.

O ciberespaço é composto por uma diversidade de elementos constitutivos, interfaces que permitem diversos modos de comunicação: um-um, um-todos e todos-todos em troca simultânea (comunicação síncrona) ou não (comunicação assíncrona) de mensagens. Tais possibilidades podem implicar mudanças diretas, nem melhores nem piores, mas diferentes, na forma e no conteúdo das relações de aprendizagem do coletivo. É através do conjunto de interfaces que os usuários interagem com a máquina e com outros usuários, compondo assim o ciberespaço e a cibercultura. (ALVES; SOUZA, 2016, p. 48).

É preciso reconhecer a agilidade e a facilidade que as redes sociais propiciam, permitindo um diálogo afetivo e dinâmico entre pais e professores. Dentre as suas funções, podem-se partilhar propostas a fim de favorecer a vida de ambas, escola e família, realizar discussões e trocas de informações, além de perguntas abertas para todos os usuários, no intuito de ter uma boa comunicação entre a escola e família e um melhor aproveitamento escolar das crianças inseridas nesses meios. Para Silva e Serafim (2016):

Espera-se que as redes sociais não apenas contribuam com a educação, mas estimulem mudanças positivas nos métodos de ensino, aprendizado e estudo, pois com o surgimento da web 2.0 permitindo a interação mútua, essa relação acontece por meio de softwares e sites que conectam os usuários a diversas linguagens e Comunidades Virtuais, onde um grupo de pessoas se comunica e interage de acordo com suas afinidades (p. 81 e 82).

Observando o caráter que as TIC têm de poder transformar e criar novas formas de contribuição para o processo de aprendizagem, analisamos, no

entanto que as redes sociais citadas (WhatsApp e Facebook) proporcionam e contribuem na educação estimulando mudanças positivas para uma educação de qualidade, com o intuito de manter os usuários mais a vontade em questão de trocas de informações a favor do processo de ensino aprendizagem das crianças. Para Moran (2000), estar juntos fisicamente é importante em determinados momentos fortes: conhecer-nos, criar elos, confiança, afeto. Conectados, podemos realizar trocas mais rápidas, cômodas e práticas. (p. 58)

O acesso as redes sociais se torna assim bem mais atrativas, levando aos seus membros a uma interação compartilhada, comunicação, aprendizagem e diversidade de informações em tempo real, em que todos colocam suas duvidas, a fim de ter as respostas desejadas.

De fato vivemos em um mundo em que certamente deveremos estar sempre evoluindo nas formas de ensinar, e construir novos meios para que haja uma melhoria na construção do saber, portanto se faz necessário que as instituições trabalhem em regime de colaboração com os pais com a finalidade de manter um contato pessoal e virtual de maneira prazerosa a favor dos mesmos. Silva e Serafim (2016, p. 94), ressaltam que:

A escola vista como espaço de construção do conhecimento e de inclusão deve abrir as portas para a nova era da Informação e da Comunicação, incentivar e motivar os professores a abandonar metodologias tradicionalistas e usar novas metodologias que incorporem as TDIC, tais como as redes sociais.

O campo da educação deve estar preparado para as transformações que o ensino vem passando nos últimos anos, com a finalidade de manter uma educação de qualidade. Através dos estudos comprovados de que as TIC é uma grande aliada no processo de ensino aprendizagem e, além disso, na motivação para que venha a se obter a parceria que tanto as instituições querem transmitir com os familiares, se torna evidente que as redes sociais transmitem vantagens com a integração dos pais no âmbito escolar, uma parceria que vai além das barreiras encontradas durante séculos, uma parceria voltada para a motivação, o comportamento acima de tudo para o desenvolvimento intelectual das crianças.

### **3 ANÁLISE DO CORPUS: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS REDES SOCIAIS.**

Diante da problemática existente, sobre a ausência familiar no âmbito escolar é perceptível que os pais não frequentam de maneira adequada esse espaço. No entanto, as redes sociais dentro desse espaço podem trazer uma gama de benefícios para todos os envolvidos. No presente capítulo, abordaremos com base nos estudos apresentados, a análise de dados e os resultados da pesquisa realizada numa escola pública de Delmiro Gouveia-AL, a fim de analisar a ausência familiar e o uso das redes sociais para a aproximação da família no ambiente escolar

#### **3.1 A origem da pesquisa: a escolha**

Considerando o processo da investigação, foi escolhido para a realização do referido trabalho a pesquisa de cunho bibliográfico e quantitativo, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 69):

Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (porcentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).

A pesquisa teve como finalidade analisar através de textos e questionários, como acontece a participação dos pais no ambiente escolar do educando, como essa participação influencia a aprendizagem dos mesmos, e, como a utilização das tecnologias facilitará a comunicação dos pais, professores, alunos e escola. Tendo o intuito de fazer um levantamento de como se dá a participação dos familiares, e como essa participação influencia no processo de ensino aprendizagem do aluno/filho.

Analisaremos a relação entre escola e família, assim como as contribuições que o uso das tecnologias, de forma comunicacional, ou seja, através das redes sociais (WhatsApp e Facebook) trazem para que a parceria

e a interação entre a escola e a família aconteçam de forma satisfatória para todos os envolvidos.

A principal contribuição desta pesquisa é apresentar os resultados trazidos pelo uso das tecnologias no espaço escolar, e como a participação dos pais favorece o desenvolvimento escolar do aluno/filho, visando alcançar os objetivos traçados, a fim de corresponder ao problema citado no decorrer do estudo: como as redes sociais podem contribuir para a efetiva participação da família no processo de ensino aprendizagem do aluno/filho?

Usamos como norte os objetivos traçados durante todo o estudo: a) Analisar a importância da relação família e escola e as contribuições que o uso das redes sociais traz para o desenvolvimento do aluno; b) Verificar como a participação da família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno; c) Perceber quais os resultados trazidos por implantar o uso das redes sociais no espaço escolar; d) Evidenciar a importância das redes sociais na melhoria da participação da família para o desenvolvimento do aluno.

De início buscou-se uma resposta para o tema gerador através do estudo exploratório, a partir do levantamento bibliográfico, no intuito de obter a concretização do objetivo almejado, utilizando informações de autores, através de artigos, livros, documentos oficiais, entre outros. Em seguida, coletamos os dados necessários para a pesquisa junto à escola pública – campo da pesquisa – do município de Delmiro Gouveia-AL, com a aplicação de questionários (modelo em anexo) para professores e pais da Educação Infantil.

Esta consistiu no envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes da pesquisa e a aplicação de questionários elaborados, no intuito de perceber e analisar as respostas obtidas pelos participantes da pesquisa.

Elaboramos questionários para professores, pais ou responsáveis das crianças, inseridas na instituição campo de pesquisa, sendo, 05 professores e 10 pais ou responsáveis, aplicamos aos professores da Educação Infantil 08 perguntas, das 08 elaboradas (06) foram fechadas e (02) foram abertas. Aos pais e responsáveis aplicamos 07 perguntas, sendo elas todas fechadas.

O principal objetivo desta pesquisa foi à busca por resultados, que pudessem contribuir cientificamente para analisar sobre a discussão trazida no

início da pesquisa, discussão essa que traz a dúvida a utilização das redes sociais (Facebook e WhatsApp) para a melhoria da participação dos familiares no ambiente escolar, e para a melhoria do desenvolvimento escolar do educando. Assim como, apresentar os resultados trazidos pelo uso das redes sociais. Tendo o intuito de fazer um levantamento de como se dá a participação dos familiares, e como essa participação influencia no processo de ensino aprendizagem do aluno/filho.

### 3.2 Resultados e discussões: análise dos dados obtidos a partir dos questionários.

Para que a pesquisa fosse realizada optamos em entrevistar pais, responsáveis e professores, por se tratar de uma escola de Educação infantil, no qual foi estabelecido para os mesmos (professores, pais e responsáveis) e o campo da pesquisa (escola) onde seriam efetivados os objetivos da pesquisa.

A escola-campo da pesquisa foi escolhida por se tratar de uma instituição que utiliza umas das redes sociais em estudo (Facebook) para a divulgação de trabalhos, projetos e comunicação com familiares. A escola só atende a Educação infantil (Jardim I e Jardim II), e funciona somente em dois horários, matutino e vespertino.

Foi necessário que antes que pudéssemos fazer o levantamento de dados, estabelecêssemos um compromisso ético com a instituição campo de pesquisa, para que a direção fosse informada sobre o principal objetivo da pesquisa.

Em seguida foi entregue o Termo de Consentimento Livre que continha as informações sobre os objetivos da pesquisa e a finalidade das informações coletadas junto com os questionários, tanto para os pais ou responsáveis como para os professores no intuito de obter os resultados para a análise de dados.

Os questionários foram aplicados no dia 04 de Maio de 2018 e antes de ser entregue aos pais, responsáveis e professores participantes, apresentamos a instituição campo de pesquisa a intenção da mesma. Os questionários, foram entregues juntamente com o TCLE, que deveriam ser assinados por todos os participantes.

Contamos com a ajuda da diretora da instituição para que os questionários fossem respondidos e entregues devidamente. Tivemos alguns contratempos por parte dos pais e responsáveis que não entregaram os questionários no dia solicitado, no entanto optamos em entregar cópias a mais dos questionários, no intuito de obter a quantidade necessária dos participantes para que a pesquisa fosse realizada.

### 3.3 Dos questionários.

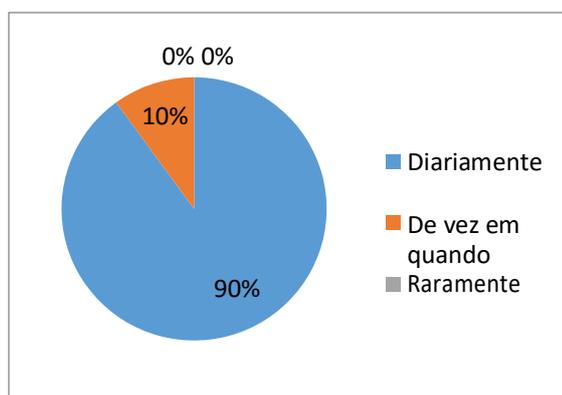
Os questionários foram aplicados para 10 pais e/ou responsáveis das crianças inseridas na instituição campo de pesquisa, contendo 07 perguntas fechadas, no intuito de obter respostas concretas para a pesquisa realizada.

Além dos questionários para os pais e/ou responsáveis realizamos também questionários para 05 professores da escola campo de pesquisa, contendo 08 perguntas, sendo elas: 06 fechadas e 02 abertas, no intuito de obter as respostas necessárias para que analisássemos a pesquisa e descrevêssemos a análise concreta sobre a pesquisa em debate.

#### 3.3.1 Questionários aplicados aos pais e/ou responsáveis.

##### ***Questão 1: Você participa da vida escolar do seu filho, em especial no âmbito escolar?***

O objetivo principal foi o de analisar a frequência obtida pelos pais no ambiente escolar em que seu filho se encontra inserido, e, se tem a participação frequente dos pais na vida escolar dos mesmos.

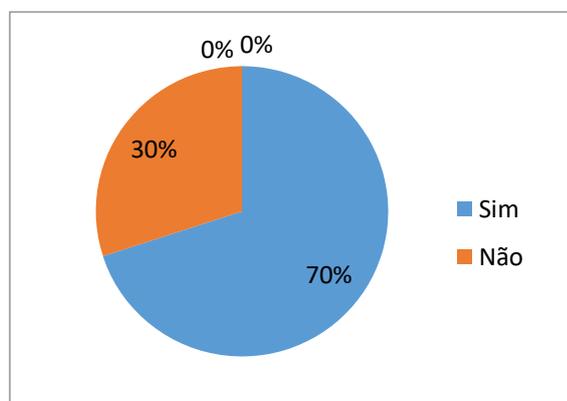


Como demonstrado no gráfico acima 90% dos pais responderam que participam da vida escolar dos seus filhos diariamente, ou seja, 09 responderam que participam diariamente, e só 10% que equivale a 01 dos pais participantes da pesquisa respondeu que participa de vez em quando.

Ao analisarmos as resposta dos professores referentes à participação da família no ambiente escolar, foi destacado que a maioria falam que a participação da família nesse espaço é frequente, ou seja, pais e professores afirmam que de fato a família participa diariamente da vida escolar dos alunos.

**Questão 2: A escola em que seu filho se encontra inserido utiliza algum tipo de redes sociais para a comunicação entre pais e professores, a fim de mantê-los informados de tudo?**

O objetivo principal dessa pergunta é de fato saber se a instituição utiliza as redes sociais (Facebook ou WhatsApp) na divulgação de projetos realizado dentro do âmbito escolar, trabalhos realizados pelos alunos e a comunicação entre pais e professores para um melhor desenvolvimento escolar do aluno.

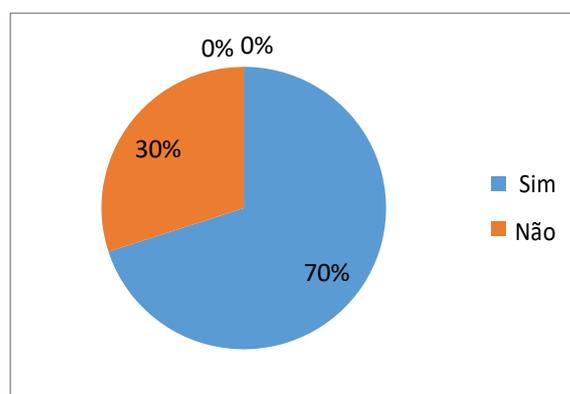


O gráfico demonstra que 70% dos pais que equivale a 07 participantes afirmam que existem de fato redes sociais para essa comunicação, e mantê-los informados de tudo existente no ambiente escolar, e 30% equivalente a 03 participantes afirmam não existir redes sociais na instituição, ou seja, há uma controvérsia entre alguns pais que afirmam não existir as redes sociais dentro do ambiente escolar dos seus filhos, no entanto, através das perguntas podemos analisar que os 30% pode não ter entendido a pergunta ou não

leram, ou até mesmo, podem não ter o conhecimento da existência dessa rede social no espaço escolar.

**Questão 3: Você acredita que as redes sociais influenciam na comunicação entre pais e professores, para que venha a favorecer o aluno/filho em seu desenvolvimento escolar?**

O intuito da pergunta foi o de analisar como os pais pensam em relação às redes sociais, se ela de fato é um instrumento facilitador da rede educacional e da comunicação rápida e fácil entre professores pais e instituição em geral.

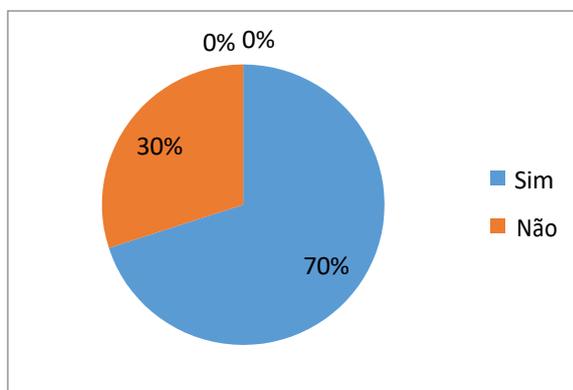


O gráfico acima demonstra que 70% dos pais, ou seja, 07 deles responderam que acreditam na influência das redes sociais para a comunicação entre pais e professores, e 30% dos pais, equivalente a 03 participantes, responderam que não acreditam que as redes sociais podem influenciar e ajudar na comunicação de pais e professores para haver um melhor desenvolvimento do aluno.

**Questão 4: As redes sociais são uma boa via de divulgação, como avisos e acompanhamento da vida escolar do aluno/filho?**

Ao elaborarmos essa pergunta focamos no objetivo principal, o de saber se a instituição em que o aluno se encontra inserido utiliza de algum tipo de redes sociais (Facebook ou WhastsApp) para a divulgação de avisos e de

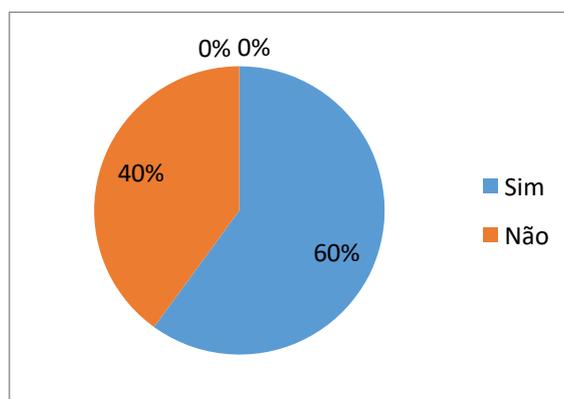
projetos escolar para que os pais ou responsáveis possam visualizar o dia a dia da vida escolar dos seus filhos, e se esses pais ou responsáveis sabem sobre as redes sociais existentes na instituição, e se elas de fato são uma boa via de divulgação.



O gráfico mostra que 70% dos participantes que equivale a 07 acreditam sim que as redes sociais é uma boa via de divulgação para aviso da vida escolar dos seus filhos, e somente 30% dos pais, ou seja, 03 deles afirmaram que não acreditam nas redes sociais como um instrumento que venha a facilitar a vida dos mesmos.

**Questão 5: Você acha que com o uso da internet há uma facilidade de comunicação entre os professores, pais ou responsáveis?**

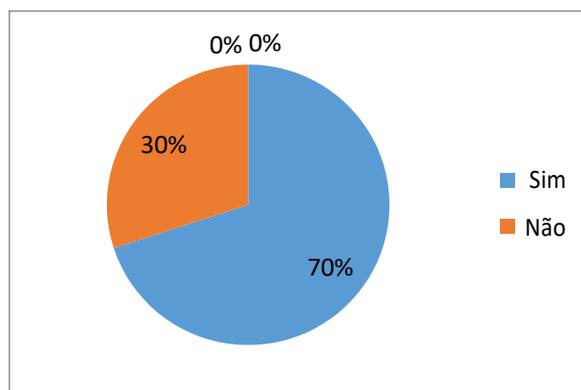
Focamos em analisar as respostas obtidas pelos pais participantes sobre o uso da internet, e a facilidade que a mesma obtém para todos os envolvidos, e se de fato ela favorece a vida dos mesmos.



O gráfico mostra que 60% dos pais, ou seja, 06 deles afirmam que com o uso da internet tem uma maior facilidade de comunicação entre professores e pais, e 40% dos pais participantes da pesquisa que equivale a 04 deles falam que o uso da internet não traz facilidade na comunicação de ambas as partes.

**Questão 6: Em sua opinião, a proposta da utilização das redes sociais para aproximar a família da vida escolar das crianças é eficaz?**

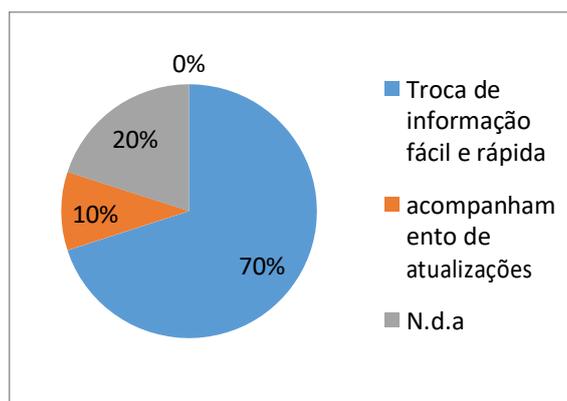
Aos elaborarmos essa pergunta pensamos sobre o uso das redes sociais no ambiente escolar como facilitador do campo educacional, portanto, a pergunta em si procura demonstrar a opinião dos participantes sobre quais são as suas análises referentes ao uso das redes sociais nas escolas para facilitar a comunicação diária entre pais e professores, e se de fato as redes ajuda nessa comunicação.



O gráfico nos mostra que 70% dos pais equivalente a 07, acham que com a utilização das redes sociais no espaço escolar há uma maior vantagem de aproximar a família da escola, e 30% deles, ou 03 dos pais não concordam que essa utilização traga benefícios para que essa participação venha a acontecer com mais frequência.

**Questão 7: Em sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil em uma rede social?**

A pergunta foi elaborada no intuito de focar qual é maior vantagem das redes sócias para os indivíduos.

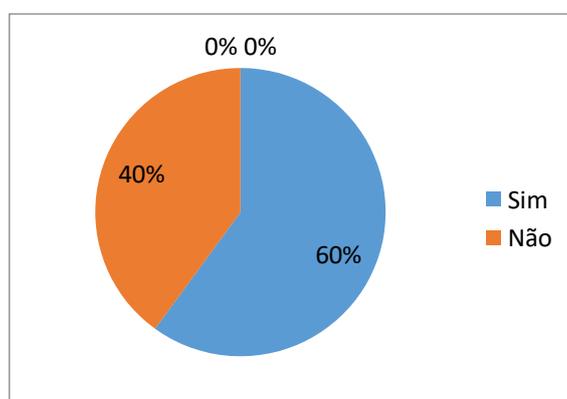


O gráfico nos mostra que 70% dos participantes, ou seja, 07 deles afirmam que a maior vantagem de ter um perfil em uma rede social é a troca de informações, 20% afirmam que não tem nenhuma vantagem em ter um perfil em redes sociais e 10% falam que a vantagem de ter um perfil aberto é o acompanhamento de atualizações.

### 3.3.2 Questionário aplicado aos professores

#### **Questão 1: A participação da família acontece com frequência no acompanhamento escolar do aluno?**

Elaboramos a pergunta no intuito de analisar e descobrir qual a frequência da participação da família no ambiente escolar.



O gráfico mostra que 60% dos professores participantes que equivale a 06 deles afirmam que a participação dos pais é frequente no ambiente escolar, e 40% do professores equivalente a 04 deles afirmam não haver essa participação por parte dos pais ou responsáveis das crianças inseridas na instituição.

***Questão 2: Quais estratégias a instituição usa para aproximar a família da escola?***

O objetivo foi o de verificar e analisar as respostas que seriam obtidas pelos professores da escola campo de pesquisa, se essas respostas seriam semelhantes ou totalmente diferentes uma das outras.

**A1:**“Reuniões de pais e mestres, apresentação de projetos entre outros”;

**A2:**“Em eventos festivos ou em reuniões de pais ou responsáveis”;

**A3:**“Reunião com os pais, festas comemorativas”;

**A4:**“Reuniões de pais e diálogos diários com os familiares dos alunos”;

**A5:**“Reuniões de pais”;

“Festas comemorativas”;

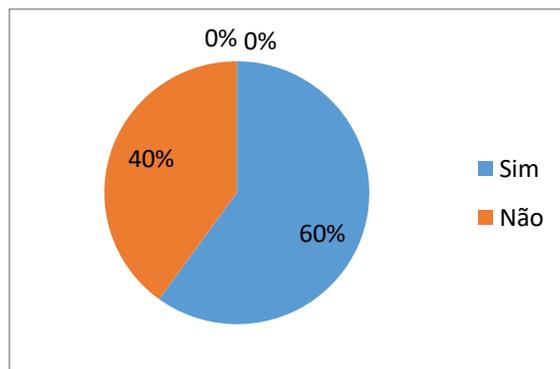
“Apresentação de projetos”;

“O dia a dia da escola”.

Ao analisarmos as respostas obtidas pelos professores sobre as estratégias que a instituição utiliza para que venha a acontecer a participação frequente dos pais ou responsáveis nesse ambiente focamos em verificarmos as respostas e analisamos se elas se assemelham. A maioria dos professores falam mais sobre reuniões e festas comemorativas, nenhum dos professores falaram sobre a rede social (Facebook) utilizada pela instituição para a divulgação de trabalhos e projetos na divulgação do dia a dia dos alunos, ou seja, as respostas entre pais e professores se convergem em relação a utilização das redes sociais, professores nem falam da existência das redes sociais na escola, e a maioria dos pais falam sobre a importância das redes sociais em especial da existente dela (Facebook) na instituição.

**Questão 3: A instituição proporciona formas inovadoras para que a interação entre escola e família aconteça?**

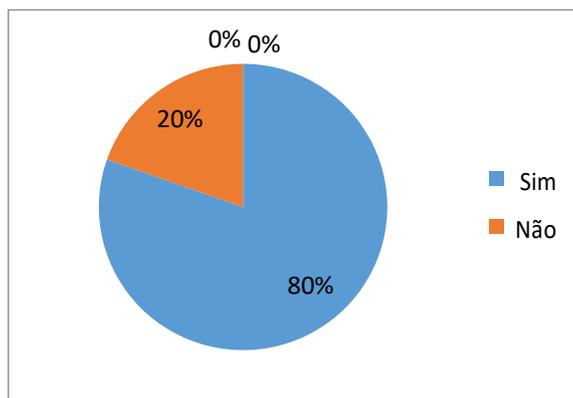
O objetivo da pergunta foi o de analisar se a escola estabelece alguma forma inovadora para que a participação da família venha a acontecer com frequência, e se os participantes confirmam sobre as formas de estabelecer a comunicação entre ambas às partes.



O gráfico acima mostra que 60% dos participantes, ou seja, 6 deles confirmam ter a existência de formas inovadoras para que a participação da família venha a acontecer com mais frequência no ambiente escolar, e 40% deles afirmam não existir nenhuma forma inovadora para que essa participação venha a se tornar mais frequente.

**Questão 4: Você utilizaria as redes sociais para que os pais de seus alunos participassem mais da vida escolar das crianças?**

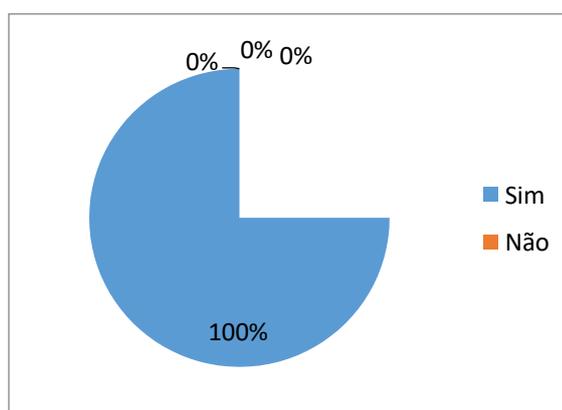
O intuito da pergunta foi o de analisar como os professores reagem diante da pergunta mencionada, e se de fato os professores fariam uso de alguma das redes sociais (Facebook e WhatsApp) para que viesse a acontecer essa participação diária entre professores e pais dentro do âmbito escolar.



O gráfico nos mostra que 20% dos participantes, ou seja, 02 deles afirmam que não utilizaria as redes sociais no intuito de obter a participação dos pais na vida escolar das crianças, e 80% dos professores, que equivale a 08 deles, responderam que utilizariam as redes sociais para que os pais participassem mais da vida escolar dos seus filhos.

***Questão 5: Você acha que com o uso da internet há uma facilidade de comunicação entre os professores, pais ou responsáveis?***

Elaboramos a pergunta no intuito de obter respostas que pudesse analisar qual seria o pensamento dos professores sobre o uso da internet no espaço escolar, se de fato a internet é uma ferramenta que traz facilidade para os indivíduos e melhorias na participação e na comunicação entre ambas as partes, professores e pais.



Como podemos perceber no gráfico a cima 100% dos participantes que equivale a 05 professores, diz ter uma maior facilidade com o uso da internet

para que venha a acontecer uma comunicação mais frequente entre pais e professores

***Questão 6: Como as redes sociais podem contribuir na participação da família dentro do ambiente escolar?***

A pergunta em si foca no objetivo de verificarmos qual a facilidade que as redes sociais trazem para a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, e se os professores estão atentos as novas atualizações, e como os mesmos atribui as redes sociais a educação para a melhoria do desenvolvimento do educando como uma forma eficaz de trazer a família junto ao ambiente escolar dos alunos.

**A1:**“Como uso de informações e exposições dos projetos”;

**A2:**“Através da exposição dos trabalhos realizados em sala ou no pátio da escola”;

**A3:**“Sim, se os pais tivessem mais presentes na escola”;

**A4:**“Contribui para que os pais possam visualizar as atividades desenvolvida pela escola através das redes sociais. O facebook tem sido uma ferramenta importante, onde a escola divulga suas ações e os pais podem interagi”;

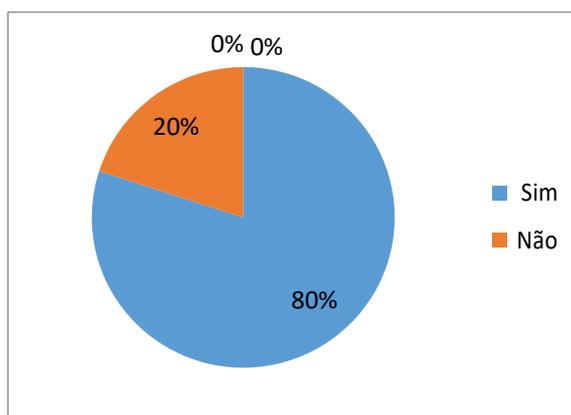
**A5:**“Os pais passam mais tempo nas redes sociais do que junto aos filhos, então com os aplicativos, ficará mais rápido a comunicação com a escola”.

Após analisarmos as respostas obtidas pelos professores participantes da pesquisa, ficou evidente que 02 deles chegaram a um propósito semelhante à pergunta que fizemos, ou seja, 03 deles saíram do foco do objetivo principal da pergunta, entretanto é perceptível que alguns dos professores participantes ainda estão presos as formas tradicionais de ensino, mesmo se tratando de uma instituição que adquire em seu cotidiano o uso do facebook para divulgações do dia a dia da escola a fim de colocar em sua prática pedagógica novas formas para que os pais dos educando inseridos nessa instituição venham a participar mais da vida escolar de seu filhos, facilitando a vida de todos os envolvidos e principalmente do alunos, na melhoria do desenvolvimento do educando e na participação dos pais nesse ambiente.

Nestas respostas foi possível perceber que os professores tem conhecimento e valorizam a utilização da rede social.

**Questão 7: Na sua opinião a proposta da utilização das redes sociais para aproximar a família da vida escolar das crianças é eficaz?**

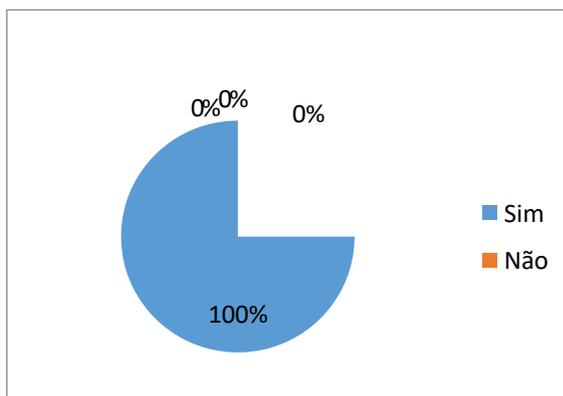
Ao elaborarmos essa pergunta focamos em um objetivo, o de saber se a rede social (Facebook) existente dentro do ambiente escolar traz benefícios para as partes envolvidas, professores/pais/alunos.



O gráfico nos mostra que 80% equivalente a 04 dos professores acham eficaz a proposta da utilização das redes sociais para aproximar a família da vida escolar das crianças, e 20% que equivale a 01 professor fala que esse método não é eficaz.

**Questão 8: As tecnologias nos ajudam no processo de ensino aprendido das crianças?**

Focamos em analisar as respostas obtidas pelos participantes da pesquisa a fim de questionarmos sobre a existência das tecnologias dentro das instituições escolares, se as TICs são uma boa via de divulgações, acompanhamentos escolares, avisos, e se a ferramenta (Tecnologia) dentro das instituições traz resultados benéficos para o processo de ensino aprendido das crianças, no intuito de obtermos as respostas necessárias para a análise de nosso estudo.



O gráfico demonstra que 100% dos participantes afirmam que as tecnologias nos ajudam no processo de ensino-aprendizado das crianças, ou seja, todos 05 professores acham que com o uso das tecnologias o processo de ensino-aprendizado das crianças se torna mais produtivo e eficaz.

#### 3.4 Análise da rede social (Facebook) da instituição campo de pesquisa.

Através da pesquisa realizada, optamos por escolher uma instituição que utilizasse as redes sociais, no intuito de obter a participação e a comunicação diária entre pais e professores para melhorar o desenvolvimento do aluno na fase escolar, ou que pelo menos utilizasse umas das redes sociais em estudo.

A instituição escolhida utiliza o (Facebook), umas das redes sociais em estudo para a divulgação de projetos e culminâncias desenvolvidas na escola, trabalhos feitos pelos próprios alunos, festas comemorativas, entre outros anúncios que o Facebook da instituição posta.

O Facebook da instituição trabalha com postagem do dia a dia da vida escolar das crianças, assim facilitando a vida dos pais das crianças inseridas nessa instituição. Essa rede social tem o intuito de divulgar o trabalho realizado pela escola durante todo o ano letivo, e de trazer os pais para o cotidiano da vida escolar dos seus filhos, a fim de haver a participação desses pais na instituição nem que seja só pelas redes sociais.

Durante a pesquisa realizada com os pais dos alunos inseridos nessa instituição, podemos constatar que a maioria sabe sobre a existência da rede social (Facebook) para a divulgação de avisos e outras postagens do dia a dia da escola.

Ao analisarmos esse perfil em redes sociais, nos demos conta que a maioria dos pais participantes da pesquisa não tem conta aberta, ou o perfil dos mesmos se encontram diferentes dos seus nomes, como, por exemplo, apelidos que os participantes adquirem.

As postagens analisadas mostram que de fato existe essa divulgação por parte da escola, e que a minoria dos pais participantes curtem e comentam sobre as postagens.

A seguir divulgaremos algumas das postagens que a escola campo de pesquisa faz no intuito de haver a integração, participação e conhecimento dos pais nos trabalhos produzidos pelos próprios alunos e eventos produzidos pela escola, para que os pais venham a conhecer melhor o cotidiano dos seus filhos dentro da instituição e a forma de se trabalhar da escola.

Após analisarmos as postagens que a instituição faz, foi possível observar que a escola favorece uma gama de benéficos para os pais dos alunos inseridos nesse espaço, benefícios que traz a colaboração da própria escola juntamente com os pais, a rede social utilizada pela escola o (Facebook) da instituição favorece aos pais a análise da instituição, ou seja, como ela trabalha e a vida escolar dos seus filhos dentro desse ambiente.

Mas como podemos perceber na pesquisa realizada com os professores, podemos identificar que partes deles não utilizariam a ferramenta para o desenvolvimento dos alunos, nem para a comunicação entre as partes (professor/pais). Contudo, é destacado que os próprios professores fazem uma controvérsia das suas respostas, uma hora falam que as redes sociais não é uma boa via de divulgação e que não utilizariam as mesmas para que os pais viessem a participar mais da vida escolar de seus filhos, outra hora fala que a internet é uma boa via de comunicação entre pais e professores.

Através da pesquisa e análise foi identificado que a maioria dos pais participam diariamente da vida escolar dos alunos inseridos na instituição campo de pesquisa, professores participantes da pesquisa também afirmam a existência dessa participação e integração da família junto à escola para que venha a acontecer melhorias para o desenvolvimento do sujeito, ou seja, do aluno/filho.

Com base nas imagens é notório perceber que a instituição trabalha de forma colaborativa junto à família dos alunos matriculados em seu meio, portanto fica evidente que a instituição faz postagens de avisos para os pais e a comunidade em geral a comparecer em festas comemorativas, projetos desenvolvidos no âmbito educacional e de preferência projetos desenvolvidos pelos próprios alunos.



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100012104615648>.

Analisamos a forma como a família reage com as postagens, após a análise das imagens postadas no facebook da escola campo de pesquisa, foi notório perceber que a minoria dos pais participantes da pesquisa não interagem no meio da rede social (Facebook) da escola mencionada, somente

02 das 10 participantes da pesquisa interagem com a rede social, curtindo e comentando e as vezes fazendo elogios a forma educacional da instituição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TICs apresentam em seu meio uma gama de variedades referente ao uso que dela fazem, é destacado em seu meio a forma de se trabalhar com essa ferramenta. Diante da análise de dados, podemos perceber que as redes sociais dentro da instituição, na utilização da melhoria da participação e acompanhamento escolar das crianças inseridas na escola campo de pesquisa é uma forma inovadora e eficaz. Mesmo tendo alguns professores, sendo eles participantes da pesquisa que retratam que as tecnologias ou as redes sociais não são uma boa aliada para que a parceria entre família e escola venha a acontecer com mais frequência dentro do âmbito educacional.

Partindo da questão da utilização do facebook no ambiente escolar para estratégias que venham a favorecer todos os envolvidos, aluno/pais/professores, alcançou-se, de maneira geral, que a utilização dessa ferramenta, traz grandes benefícios.

A escola em seu meio produz variedades de trabalhos e projetos feitos pelos próprios alunos, a fim de trazer para os pais e responsáveis uma análise sobre o dia a dia escolar dos seus filhos e a participação online dos mesmos nesse sistema.

De fato, a escola ao utilizar essa ferramenta como estratégia para que os pais e a comunidade em geral viessem a fazer parte desse sistema, na melhoria da comunicação e interação de pais/professores/alunos, no intuito de obter resultados satisfatórios desta ferramenta. Portanto, ao analisarmos, fica evidente que a rede social (Facebook) utilizada pela instituição produz vantagens aos seus, nessa busca por interação e comunicação entre pais e professores na melhoria do desenvolvimento do educando.

Durante o estudo realizado verificamos com base na pesquisa e análise dos questionários, que o uso das redes sociais no ambiente escolar para o desenvolvimento educacional do educando, traz benefícios equivalentes para os alunos de forma a favorecer professores e pais na parceria e integração tão esperada por parte dos pais ou responsáveis pelos educandos no ambiente escolar.

A partir da análise dos questionários referentes aos professores participantes da pesquisa, percebeu-se que a maioria deles faria uso das redes sociais para que a participação da família acontecesse com mais frequência dentro do âmbito educacional, ou seja, de fato a utilização dessa ferramenta na instituição pode produzir benefícios satisfatórios para pais e professores em geral.

Vale salientar que além da análise dos questionários, considera-se os autores citados durante todo o estudo, que as redes sociais (Facebook e WhatsApp) é uma grande aliada no processo de ensino aprendizagem e uma ótima ferramenta capaz de interagir e fazer com que a participação dos indivíduos venha a acontecer com mais frequência, no entanto foca-se na estratégia dessa ferramenta para a participação entre escola e família citada durante todo o estudo.

É necessário, portanto, que pais e professores trabalhem em regime de colaboração para que essa parceria tão esperada entre várias instituições aconteça frequentemente dentro desse ambiente.

A utilização das redes sociais em especial o Facebook utilizado pela instituição campo de pesquisa é uma grande potencializadora para que pais e/ou responsáveis façam parte mais ainda da vida escolar dos seus filhos, a fim de trazer para os alunos uma gama de benefícios capaz de mover a capacidade educacional dos alunos.

Vale ressaltar que os pais produzem para seus filhos os seus ensinamentos e os mobilizam a acreditarem sempre neles, ou seja, os pais são os principais agentes para formar o indivíduo um ser crítico e responsável, capaz de adquirir ensinamentos passados pelos próprios, portanto as escolas precisam da ajuda e colaboração dos pais para que os filhos/alunos venham a adquirir a capacidade educacional de forma inovadora.

Após toda a discussão abordada durante o estudo, concluímos que as escolas são instituições capazes de adquirir para os seus o ensinamento das matérias produzidas em seu meio, e que não somente ela tem a obrigação de trabalhar pela melhoria educacional dos alunos, mesmo se tratando de uma instituição que tem esse dever, mais ela deve contar também com a ajuda e colaboração dos pais desses alunos, para assim facilitar todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Taíses Araújo da Silva; SOUZA, Robson Pequeno de. Formação para a docência na educação online. In: SOUSA, Robson Pequeno de. et al.

**Teorias e práticas em tecnologias educacionais.** Campina grande:

EDUEPB, 2016. 227 p. Disponível

em:><http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265.pdf>> Acesso

em: 10 de jan. 2018.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T;

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.**

Campinas, SP. Papirus, 2000, p. 01-173.

DANELUZ, Mariluci. **Escola e família – Duas realidades, um, mesmo**

**objetivo.** Unioeste – Cascavel / PR.11, 12 E 13 de nov de 2008. Disponível

em:><http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2011.pdf>> Acesso em: 13 de nov. 2017.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano.** Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2007, p. 21-31. Disponível

em:><http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36a03.pdf>> Acesso em: 13 de nov. 2017.

FERREIRA, Márcia H. M. **A tecnologia educacional e suas repercussões para a “formação” e “prática” docente.** NETE – Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação da FaE-UFMG. 2008. Disponível em:>[https://2dc236b5-a-62cb3a1a-s-sites.googlegroups.com/site/agestaoeducacional/ebooks/a\\_tecnologia\\_educacional\\_e\\_suas\\_repercussoes\\_para\\_a\\_formaE7E3o\\_e\\_pratica\\_docente.pdf?attachauth=ANoY7cohiqrOYx\\_ORNJ3aKvG0bOw6k4soCGtYFcWNRiYda0AWyPbB1m8p7YtDTVASmer7kRfGqp0e7puilBLEapjy1y9GIAhc7WVU5PiJU0JkB5KXURwPriNVwYxo90UBRUvPQe3vfJm1yulvQzb3Z0n-9CrKc4cUXk8vrpReGMiVPyngqGwsITk81Wkq\\_-0VVLsAW5BPOLVbAK4BB69NOwr3EN6Ots6o0j6HyK\\_VoX9B0G5ES5Qrzji4clblr1j81PVq8Bt8HDHXN26DzUGlhclyYlomtcaHA0SnbhOliZ\\_QJYaidhlnQxgJs gxIwMqtAUtGrB14vDh&attredirects=0](https://2dc236b5-a-62cb3a1a-s-sites.googlegroups.com/site/agestaoeducacional/ebooks/a_tecnologia_educacional_e_suas_repercussoes_para_a_formaE7E3o_e_pratica_docente.pdf?attachauth=ANoY7cohiqrOYx_ORNJ3aKvG0bOw6k4soCGtYFcWNRiYda0AWyPbB1m8p7YtDTVASmer7kRfGqp0e7puilBLEapjy1y9GIAhc7WVU5PiJU0JkB5KXURwPriNVwYxo90UBRUvPQe3vfJm1yulvQzb3Z0n-9CrKc4cUXk8vrpReGMiVPyngqGwsITk81Wkq_-0VVLsAW5BPOLVbAK4BB69NOwr3EN6Ots6o0j6HyK_VoX9B0G5ES5Qrzji4clblr1j81PVq8Bt8HDHXN26DzUGlhclyYlomtcaHA0SnbhOliZ_QJYaidhlnQxgJs gxIwMqtAUtGrB14vDh&attredirects=0)> Acesso em: 10 de jan. 2018.

FEITOZA, Maria Janaina dos Santos, PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante.

O uso da tecnologia móvel (celular) no contexto educacional. In: OLIVEIRA,

Jacqueline Freire Costa Matias Alves de. et al. **Educação e tecnologias**

**digitais da informação e comunicação: inovações e experimentos.** Maceió: EDUFAL; Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2017. 204 p.

LIMA, Fabíola da Conceição. **Gestão escolar hoje: a cultura tecnológica no espaço escolar.** Universidade Estadual do Maranhão – Núcleo de Educação à distância. 2008. Disponível em: ><http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200892459pm.pdf>> Acesso em: 11 de jan. 2018.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP. Papyrus, 2000, p. 01-173.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP. Papyrus, 2000, p. 01-173.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP. Papyrus, 2012, p. 01-174.

OLIVEIRA, Jaqueline Freire C. M. A. de, COSTA, Jane de Sá Araújo. Utilização do Facebook no processo ensino e aprendizagem: possibilidades e práticas pedagógicas. In: OLIVEIRA, Jacqueline Freire Costa Matias Alves de. et al. **Educação e tecnologias digitais da informação e comunicação: inovações e experimentos.** Maceió: EDUFAL; Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2017. 204 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil 2013. Disponível em: ><http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>> Acesso em: 10 de nov. 2017.

PETRY, Thanara; PASCHOALI, Daiana Raquel. **Família e escola:** a parceria necessária para a qualidade no processo ensino aprendizagem. ISSN 2359-263X / Nº 3 / Ano 2016 / p. 105-117. Disponível em: ><http://revista.faiacademias.edu.br:8080/index.php/pedagogicos/article/view/243>> Acesso em: 13 de nov. 2017.

REIS, Liliani Pereira Costa dos. **A participação da família no contexto escolar**. Salvador, 2010. Disponível em: ><http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>> Acesso em 04 de dez. 2017.

SAMPAIO, Daniel. **Da família, da escola, e umas quantas coisas mais**. São Paulo: Editora Caminho, 2011.

SANTOS, Luana Rocha dos; TONIOSSO, José Pedro. **A importância da relação escola-família**. Bebedouro-SP, 2014. Disponível em: ><http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/suamario/31/04042014074149.pdf>> Acesso em: 13 de nov. 2017.

SOARES, Jiane Martins. **Família e escola: Parceiras no processo educacional da criança**. 2010. Disponível em: ><http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1853>> Acesso em: 13 de nov. 2017.

SOUZA, Juliana Alves de. **Família e escola: Desafios de uma relação**. Londrina. 2011. Disponível em: ><http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JULIANE%20ALVES%20ODE%20SOUSA.pdf>> Acesso em 10 de nov. 2017.

SOUZA, Robson Pequeno de; SERAFIM, Maria Lúcia. **Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar**. Campina Grande: EDUEPB, 2011, P. 22.

SILVA, Francineide Sales da; SERAFIM, Maria Lúcia. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra adolescente. In: SOUSA, Robson Pequeno de. et al. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina grande: EDUEPB, 2016. 227 p. Disponível em: ><http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265.pdf>> Acesso em: 10 de jan. 2018.

# APÊNDICES

## **APÊNDICE 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais Participantes**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS PARTICIPANTES**

Prezados pais ou responsáveis,

Gostaríamos de convidá-los/as a participar da pesquisa “Tecnologia: uma parceria entre escola e família para um melhor desenvolvimento do aluno”, realizada na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia - AL.

Os objetivos da pesquisa são:

- Analisar sobre a importância da relação família e escola e as contribuições que o uso das redes sociais traz para o desenvolvimento do aluno, através de pesquisas bibliográficas e webgráficas;
- Verificar como a participação da família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
- Perceber quais os resultados trazidos por implantar o uso das redes sociais no espaço escolar e,
- Evidenciar a importância das redes sociais na melhoria da participação da família para o desenvolvimento do aluno.

A sua participação é de grande importância para que seja possível analisar as perspectivas que o uso das redes sociais traz para o ambiente escolar, com a parceria dos pais em relação a vida escolar dos seus filhos, podendo contribuir para o aprendizado e o desenvolvimento dos mesmos. Os dados fornecidos serão de uso exclusivo desta pesquisa, portanto, tratadas com absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Delmiro Gouveia/AL, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

---

—  
Tayane Ribeiro de Barros  
Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia

---

—  
Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss  
Orientadora

Eu, \_\_\_\_\_  
pai/mãe ou responsável do aluno/a inserido na Educação Infantil, tendo sido devidamente esclarecido(a) sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do/a participante

Data: \_\_\_/\_\_\_/2018

## **APÊNDICE 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Professores Participantes**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES PARTICIPANTES**

Prezados Professores,

Gostaríamos de convidá-los/as a participar da pesquisa “Tecnologia: uma parceria entre escola e família para um melhor desenvolvimento do aluno”, realizada na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia - AL.

Os objetivos da pesquisa são:

- Analisar sobre a importância da relação família e escola e as contribuições que o uso das redes sociais traz para o desenvolvimento do aluno, através de pesquisas bibliográficas e webgráficas;
- Verificar como a participação da família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
- Perceber quais os resultados trazidos por implantar o uso das redes sociais no espaço escolar e,
- Evidenciar a importância das redes sociais na melhoria da participação da família para o desenvolvimento do aluno.

A sua participação é de grande importância para que seja possível analisar as perspectivas que o uso das redes sociais traz para o ambiente escolar, com a parceria dos pais em relação à vida escolar dos seus filhos, podendo contribuir para o aprendizado e o desenvolvimento dos mesmos. Os dados fornecidos serão de uso exclusivo desta pesquisa, portanto, tratadas com absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Delmiro Gouveia/AL, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2018.

---

\_\_\_\_\_  
Tayane Ribeiro de Barros  
Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia

---

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup>. Lílian Kelly de Almeida Figueiredo Voss  
Orientadora

Eu, \_\_\_\_\_  
pai/mãe ou responsável do aluno/a inserido na Educação Infantil, tendo sido devidamente esclarecido(a) sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.

---

Assinatura do/a participante

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2018

**APÊNDICE 3 – Questionário aplicado aos pais ou responsáveis participantes da pesquisa**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CAMPUS DO SERTÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Eu, participante da pesquisa Tecnologia: uma parceria entre escola e família para um melhor desenvolvimento do aluno, tenho \_\_\_\_\_ anos de idade e sou responsável pelo aluno \_\_\_\_\_ da Educação Infantil.

Sexo:  Feminino  Masculino

1. Você participa da vida escolar do seu filho, em especial no âmbito escolar?  
 Diariamente       De vez em quando       Raramente
2. A escola em que seu filho se encontra inserido utiliza algum tipo de redes sociais para a comunicação entre pais e professores, a fim de mantê-los informados de tudo?  
 sim       não
3. Você acredita que as redes sociais influenciam na comunicação entre pais e professores, para que venha a favorecer o aluno/filho em seu desenvolvimento escolar?  
 sim       não

4. As redes sociais são uma boa via de divulgação, como avisos e acompanhamento da vida escolar do aluno/filho?  
( ) sim ( ) não
5. Você acha que com o uso da internet há uma facilidade de comunicação entre os professores, pais ou responsáveis?  
( ) sim ( ) não
6. Em sua opinião, a proposta da utilização das redes sociais para aproximar a família da vida escolar das crianças é eficaz?  
( ) sim ( ) não
7. Em sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil em uma rede social?
- (A) Troca de informações fácil e rápida
  - (B) Acompanhamento de atualizações
  - (C) Novas amizades
  - (D) Relações empresariais
  - (E) N.d.a.

*Agradeço por sua colaboração em minha pesquisa.*

*Tayane Ribeiro de Barros*

*Graduanda do 8º período do curso de licenciatura em Pedagogia*

**APÊNDICE 4 – Questionário aplicado aos professores participantes da pesquisa**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CAMPUS DO SERTÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Eu, participante da pesquisa Tecnologia: uma parceria entre escola e família para um melhor desenvolvimento do aluno, tenho \_\_\_\_\_ anos de idade e sou professor(a) da Educação Infantil.

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

1. A participação da família acontece com frequência no acompanhamento escolar do aluno?

( ) sim ( ) não

8. Quais estratégias a instituição usa para aproximar a família da escola?

---

---

---

---

---

---

**9.** A instituição proporciona formas inovadoras para que a interação entre escola e família aconteça?

sim     não

**10.** Você utilizaria as redes sociais para que os pais de seus alunos participassem mais da vida escolar das crianças?

sim     não

**11.** Você acha que com o uso da internet há uma facilidade de comunicação entre os professores, pais ou responsáveis?

sim     não

**12.** Como as redes sociais podem contribuir na participação da família dentro do ambiente escolar?

---

---

---

---

---

---

---

---

**13.** Na sua opinião a proposta da utilização das redes sociais para aproximar a família da vida escolar das crianças é eficaz?

sim     não

**9.** As tecnologias nos ajudam no processo de ensino aprendido das crianças?

sim     não

*Agradeço por sua colaboração em minha pesquisa.*

*Tayane Ribeiro de Barros*

*Graduanda do 8º período do curso de licenciatura em Pedagogia*